

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CAMPUS SÃO
ROQUE**

Johanna Maestrello Denzin

**Concepções sobre o termo 'cientista':
Análise de descrições de alunos da educação básica
e do ensino superior**

São Roque

2021

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CAMPUS SÃO
ROQUE**

Johanna Maestrello Denzin

**Concepções sobre o termo 'cientista':
Análise de descrições de alunos da educação básica
e do ensino superior**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito para
obtenção do título de Licenciatura
em Ciências Biológicas sob
orientação do Professor Dr.
Fernando Santiago dos Santos

São Roque

2021

Nome: Johanna Maestrello Denzin

Título: Concepções sobre o termo 'cientista': Análise de descrições de alunos da educação básica e do ensino superior.

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo - campus São Roque, para obtenção do título de Licenciado em Ciências Biológicas.

Aprovado em: ___/___/___

Banca Examinadora

Profº Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Profº Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Profº Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a minha mãe, Audrie e ao meu padrasto, Adriano por estarem presentes nos momentos difíceis e terem contribuído e dado suporte durante toda a minha formação pessoal e acadêmica.

Agradeço ao meu orientador, Prof. Dr. Fernando Santiago do Santos por toda confiança depositada em mim e todo apoio concedido durante quatros anos de graduação e aos incentivos que foram essenciais para a conclusão deste trabalho e do curso.

Sou grata a todos amigos que fiz durante essa trajetória, principalmente as amizades formadas dentro do IFSP-São Roque, Gabriela, Catarina, Júlia, Natália, Stefani, Stephanie, Rayra e Murilo. Ao meu namorado, Caique que também conheci devido a esta instituição. Obrigada por compartilharem momentos extraordinários e por todo o carinho.

Também agradeço a todo o corpo docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo campus São Roque.

Por fim, um agradecimento especial para as integrantes da banca avaliadora deste trabalho, Profa. Ma. Gabriela Garcia Medeiros, Profa. Dra. Glória Cristina Marques Coelho Miyazawa e a Profa. Dra. Silvana Haddad e a todos que contribuíram para esse processo de alguma forma.

DENZIN, J. M. **Concepções sobre o termo ‘cientista’: Análise de descrições de alunos da educação básica e do ensino superior.** [Trabalho de Conclusão do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas]. Instituto Federal de São Paulo. São Roque, 2021.

RESUMO

A forma como as mídias mostram os cientistas colabora para a perpetuação do senso comum, sendo que essa imagem construída traz um ônus negativo para ciência, e pode causar distanciamento e uma visão negativa sobre o cientista. Este trabalho objetivou analisar a caracterização dos cientistas a partir de respostas de alunos da educação básica (ensino fundamental II e ensino médio) e ensino superior, tendo sido possível verificar se existem estereótipos na visão desses alunos, e trazer uma discussão sobre o gênero dentro das ciências, além de visibilizar trabalhos de mulheres cientistas através de palestras. Após análise do trabalho, notou-se que a concepção estereotipada do cientista (branco e homem) prevaleceu na grande maioria das respostas, sendo que também foi possível observar um comportamento androcêntrico em que 73% das respostas na categoria ‘Gênero’ falaram sobre um cientista do gênero masculino. Para que haja uma mudança nesse cenário, é imprescindível considerar a influência midiática na formação de opinião da sociedade, como também, estimular e inserir a alfabetização científica e o pensamento crítico em todas as esferas educacionais. Além disso, é de suma importância e integração entre escola, universidade e divulgação científica.

Palavras-chave: Estereótipo. Ciência. Gênero. Influência. Mídia.

DENZIN, J. M. **Conceptions about the term 'scientist': Analysis of basic and higher education students descriptions.** [Academic Coursework in Biological Sciences]. São Paulo Federal Institute. São Roque, 2021.

ABSTRACT

The way the media shows scientists contributes to the perpetuation of common sense, this image builds a negative burden for science, and can cause distance and a negative view on the scientist. This study aimed to analyze the characterization of scientists based on responses from students in basic education (elementary school II and high school) and higher education, having been able to verify whether there are stereotypes in the view of these students, and to bring a discussion about gender within the sciences, in addition to showing the work of women scientists through lectures. After analyzing the work, it was noted that the stereotyped conception of the scientist (white and male) prevailed in the vast majority of responses, and it was also possible to observe an androcentric behavior in which 73% of the responses in the 'Gender' category spoke about a scientist of the male gender. For there to be a change in this scenario, it is essential to consider the media influence in the formation of society's opinion, as well as to stimulate and insert scientific literacy and critical thinking in all educational spheres. In addition, it is of paramount importance and integration between school, university and scientific dissemination.

Keywords: Stereotype. Science. Gender. Influence. Media.

LISTA DE FIGURAS E QUADROS

| | |
|--|----|
| Figura 1 -Ilustração da fase de pré-análise | 26 |
| Quadro 1. Organização numérica dos indivíduos..... | 27 |
| Figura 2 -Relação da quantidade de participantes com os estágios educacionais.... | 29 |
| Quadro 2. Categorias e subcategorias de análise geradas a posteriori a partir dos dados das respostas obtidas de Maio de 2019 a Março de 2020. | 28 |
| Figura 3 -Relação da quantidade de participantes por sala..... | 30 |
| Figura 4 -Relação da quantidade de participantes por idade | 30 |
| Figura 5 -Relação da porcentagem de participantes por gênero..... | 31 |
| Figura 6 -Quantidade de respostas da categoria Personalidades/Personagens | 31 |
| Figura 7 -Quantidade de respostas da categoria Importância Social | 32 |
| Figura 8 -Gráfico percepção pública de C&T..... | 33 |
| Figura 9 -Quantidade de respostas da categoria Características Físicas..... | 33 |
| Figura 10 -Quantidade de respostas da categoria Características Pessoais | 34 |
| Figura 11 -Quantidade de respostas da categoria Etnia..... | 35 |
| Figura 12 -Quantidade de respostas da categoria Gênero..... | 36 |
| Figura 13 -Quantidade de respostas da categoria Vestimenta | 37 |
| Figura 14 -Dr. Heinz Doofenshmirtz | 38 |
| Figura 15 -Professor Utônio..... | 38 |
| Figura 16 -Rick Sanchez | 39 |
| Figura 17 -Dr. Emmet Brown..... | 39 |
| Figura 18 -Vestimenta dos cientistas segundo o Google..... | 40 |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 9 |
| 2. ESTEREÓTIPOS E O PAPEL DA MÍDIA NA CONCEPÇÃO DA IMAGEM DO CIENTISTA..... | 13 |
| 2.1 O Gênero e a Ciência..... | 14 |
| 2.2 Lista de cientistas | 18 |
| 2.2 Lista de cientistas brasileiras | 22 |
| 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 25 |
| 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO..... | 28 |
| 4.1 Perfil dos participantes | 29 |
| 4.2 Análise por categoria | 31 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 41 |
| REFERÊNCIAS | |

1. INTRODUÇÃO

Quando se busca descrever a ciência, aparece uma situação que não precisa de esforços para se evidenciar: o quanto a Ciência é masculina (CHASSOT, 2004) e relacionado a isso está a construção do senso comum na sociedade.

Shirley M. Malcolm (RIAL; GROSSI; LIMA, 2006), em uma entrevista para a revista “Estudos Feministas”, diz que nós somos o resultado de nossa construção genética, como também, uma grande parte do ambiente em que vivemos; essas coisas interagem, significando que todas as experiências que temos moldam qualquer visão que possamos ter do mundo à nossa volta. O senso comum é pragmático e se reproduz colado às trajetórias e às experiências de vida de um dado grupo social, sendo superficial porque desdenha das estruturas que estão para além da consciência e se reproduz espontaneamente no suceder cotidiano da vida; por fim, o senso comum é retórico e metafórico; não ensina, persuade (SANTOS, 1995).

Nesse contexto, cotidianamente somos esgotados com informações por meio de imagens e sons que tentam criar, mudar ou reforçar opiniões nos indivíduos. Os meios de comunicação de massa (MCM), apesar de possuírem alguns aspectos positivos, encorajam uma visão passiva e acrítica da sociedade, reproduzindo o senso comum. A partir disso, a comunicação passa a ser uma problemática a ser estudada no sentido do que está sendo comunicado e o significado que a comunicação tem para o ser humano (ALEXANDRE, 2001).

A comunicação em massa teve a sua ampliação no século XIX, com o surgimento do telégrafo, telefone e com a expansão dos jornais, mas seu desenvolvimento, de fato, veio a acontecer no século XX, concomitantemente ao desenvolvimento da tecnologia. Porém, é notório que, desde o surgimento da espécie humana¹ (aproximadamente 150 mil anos atrás), a comunicação fez-se necessária; a partir dessa necessidade, apareceram os símbolos em argila, a linguagem corporal, coisas que permitiam a sinalização e decodificação para que a mensagem fosse compreendida por outros. Este tipo de comunicação elevou-se para a linguagem e, por assim, as formas de comunicação ficaram cada vez mais desenvolvidas, como por exemplo, o surgimento da mídia, a televisão, internet,

¹ Referente ao *Homo sapiens*.

redes sociais e outros meios de comunicação da sociedade contemporânea (DESGUALDO, 2014).

Com todas as suas ferramentas, a mídia possui o poder de fazer ver e crer, influenciando as pessoas; construindo estereótipos; substituindo valores; gerando mudanças de atitudes e comportamentos e criando verdades. Além disso, possui práticas e processos que educam homens e mulheres de determinada maneira; desta forma. Percebe-se o quanto essas práticas interferem na construção das pessoas (SILVA; SANTOS, 2009).

Falando sobre a mídia e colocando em questão a imagem do cientista criada por ela, podemos observar uma imagem carregada de estereótipos, apontando para um cientista encastelado em sua torre do saber, com dificuldade de se comunicar em linguagem de fácil compreensão (MARTINEZ, 2016). Ademais, a cientista mulher aparece com menor frequência. No estudo “Cientistas na TV: como homens e mulheres da ciência são representados no *Jornal Nacional* e no *Fantástico*” realizado entre abril de 2009 a março de 2010 foram analisadas 188 matérias, em 39,9% continham apenas cientistas homens e em 16,5% apenas cientistas mulheres, uma diferença de 23,4%, ou seja, mulheres cientistas possuem menos chances de serem entrevistadas (MASSARANI; CASTELFRANCHI; PEDREIRA, 2019).

Igualmente, Flicker (2003) realizou um estudo baseado em 60 filmes e observou que, além da predominância de homens cientistas em todas as mídias, as mulheres cientistas retratadas tendem a ser diferentes fisicamente dos homens, a serem mais bonitas, jovens, com o corpo de atleta. É importante ressaltar que o famoso estereótipo de “cientista maluco” não se enquadra nas mulheres, além de subordinadas a um superior do sexo masculino, elas aparecem relacionadas com sentimentos. A autora do artigo citado conclui que o papel do “cientista” como profissional é inteiramente reservado aos homens, as mulheres estão representadas em menos de um quinto desses papéis. Steinke (2015) identificou em 72 filmes produzidos entre 1991 e 2001, 25 protagonistas do sexo feminino (STEINKE *apud* JUDENSNAIDER; SANTOS; FIGUEIRÔA, 2019)

A forma como a mídia e seus veículos tratam dos cientistas colabora com a perpetuação do senso comum, em que o profissional cientista é majoritariamente do gênero masculino e as mulheres não cabem nessa área. A visão androcêntrica do mundo é uma construção histórica, em que a dominação constrói um mundo

hierarquizado, sendo as premissas dominantes inscritas no ambiente familiar e podem se distribuir na divisão do trabalho, escola e escolha de profissões (BOURDIEU, 2002).

Durante muito tempo e até hoje, as mulheres desafiam uma sociedade desigual, patriarcal e machista e foram conquistando espaços, lutaram para obter o direito ao voto, a igualdade salarial, a profissionalização, entre outros. Os caminhos percorridos seguidos de exclusão, inferiorização e desigualdades, não foram o suficiente para impedir o avanço da mulher na sociedade. Não existem hormônios que diferenciam a capacidade de inteligência, inovação, criatividade; nós evoluímos, mas nossa visão sobre gênero é medíocre (ADICHIE, 2014).

Segundo o Censo de Educação de 2016 (INEP, 2016), há uma quantidade significativa de mulheres em muitas universidades do país e instituições de pesquisa. Contudo, ainda existem discriminações e mulheres ainda são consideradas inaptas para muitas áreas. Como exemplo, temos a área científica onde as mulheres possuem dificuldades para chegar aos postos mais altos, por serem ambientes considerados propícios ao sexo masculino. A verdade é que, a partir da aparência, o nosso paradigma é masculino (ADICHIE, 2014).

Com a crescente descredibilização do cientista e o sucessivo corte de verbas nas áreas de pesquisa do nosso país, faz-se necessário um estudo para saber o que as pessoas realmente pensam acerca dessa classe de pessoas e como isso está interligado com o estereótipo e a imagem que a mídia cria e perpetua sobre. Essa imagem construída, além de influenciar, pode acabar causando um distanciamento e levar as pessoas a desacreditar da ciência.

Estabelecendo a importância da mídia na formação da opinião de um público variado, esse tipo de pesquisa torna-se necessário no sentido de provocar ruptura com o senso comum e paradigmas que são estabelecidos na sociedade. É indispensável motivar uma visão onde cientista pode ser qualquer pessoa e que, sim, as mulheres podem ser cientistas; por conseguinte, é de fundamental importância gerar e apoiar modelos que estimulem a diversidade nas ciências e que incorporem um olhar de gênero com foco em reconhecimento, visibilidade, engajamento e liderança de mulheres no fazer científico.

Esse trabalho teve como objetivo analisar a caracterização dos cientistas a partir das respostas coletadas; Verificar se existem estereótipos sobre cientistas na

visão dos sujeitos da pesquisa; Resgatar realizações de algumas mulheres cientistas buscando visibilizar seus trabalhos.

2 ESTEREÓTIPOS E O PAPEL DA MÍDIA NA CONCEPÇÃO DA IMAGEM DO CIENTISTA

Indivíduos e grupos estão no centro de uma sociedade, pois sem indivíduos não haveria sociedade. Indivíduos são pertencentes a grupos e compartilham, seja características, circunstâncias, valores ou crenças com outras pessoas, e sem isso, a sociedade se encontraria sem estrutura ou ordem. Essas percepções de grupos são chamadas de estereótipos (MCGARTY; YZERBYT; SPEARS, 2002). Assim, nesse raciocínio, Bardin afirma:

Um estereótipo é a <a ideia que temos de...>, a imagem que surge espontaneamente, logo que se trate de... É a representação de um objeto (coisas, pessoas, ideias) mais ou menos desligada da sua realidade objetiva, partilhada pelos membros de um grupo social com um certa estabilidade. Estrutura cognitiva e não inata (submetida à influência do meio cultural, da experiência pessoal, de instâncias e de influências privilegiadas como as comunicações de massa), o estereótipo, no entanto, mergulha as suas raízes no afetivo e no emocional, porque está ligado ao preconceito por ele racionalizado, justificado ou engendrado (BARDIN, 2010, parte 2, p.51)

Nesse sentido, fazemos parte de um mundo editado pelos meios de comunicação, que transmite uma “realidade” modificada e repleta de estereótipos. Cotidianamente, recebemos essas informações e, por meio delas, formamos a nossa perspectiva sobre o mundo; os estereótipos, entretanto, possuem ônus negativo que pode ser valorativo e que se manifesta trazendo consigo preconceitos e juízos de valores. Essa influência pode interferir no comportamento humano (BACCEGA, 1998).

Desenhos animados e filmes mantêm estereótipos que mostram uma visão ‘clássica’ do cientista: usando jaleco, maluco, com cabelo bagunçado, com óculos, dedicado e, muitas vezes, individualista. Tal imagem pode estar relacionada com a imagem do cientista vista pela sociedade. Os cientistas são apresentados como gênios isolados que são capazes de salvar o mundo, são possuidores da verdade, do conhecimento e da salvação (MASSARANI; CASTELFRANCHI; PEDREIRA, 2019).

A qualidade das imagens e sua reprodutibilidade favorecem a sua aceitação como representação da realidade, mesmo sabendo que é tudo arranjado e arquitetado. Sendo assim, o encantamento e a magia dessas imagens faz com que o espectador aceite essas representações como verdade, como provas materiais e até evidências científicas. Como exemplo caricato, temos o título da mostra de cinema do Centro de Astrofísica de Harvard “Tudo que aprendi sobre ciência foi pelos filmes” (OLIVEIRA, 2006).

2.1 O Gênero e a Ciência

Faz-se necessário o questionamento: de que maneira as formas midiáticas moldam o estereótipo feminino dentro do contexto científico, uma vez que a maioria dos cientistas mostrados nos desenhos e filmes são homens? E quando mulheres são representadas, muitas vezes elas não possuem a mesma importância do homem. Temos o clássico exemplo da amiga do cientista, que o ajuda em todas as experiências e descobertas, mas na maioria das vezes não entende o mecanismo e precisa de explicações constantes (JUDENSNAIDER; SANTOS; FIGUEIRÔA, 2019).

Sendo assim, desde os primórdios da civilização humana, as mulheres são consideradas inferiores ou más, e essa visão está presente nos mitos, nos escritos e na mente das pessoas. Como exemplo dessa visão em mitos, na gênese grega temos a primeira mulher, Pandora, que é dada como um castigo aos homens.

“É Zeus quem cria, através de Pandora, um tipo específico de mal, o mal do engano, que é atraente e bonito por fora, que parece ser algo bom (uma mocinha casta e tímida), mas que esconde coisas ruins dentro [...]” (LAURIOLA, 2005).

Essa mesma imagem da mulher está presente em pensamentos religiosos; Deus diz à Eva “Terás de ter filhos com custo e dor. Desejarás muito a afeição do teu marido e este terá domínio sobre ti” (BÍBLIA, Gênesis, 3:16). O “erro” de Eva foi ter separado o humano do divino causando a expulsão do paraíso, dessa forma, a mulher passa a ser mero suporte físico de uma vida que vem do homem (SILVA, 2013). Em outro trecho: “O homem nascido de mulher tem vida curta e passa por muitos desapontamentos e dificuldades. É como uma flor que se abre vigorosa, mas logo murcha, seca e vai-se como a sombra que passa, não dura por muito tempo...” (BÍBLIA, Jó, 14:1). Em concordância com essa problemática, segundo Aristóteles (Geração dos Animais II, I 732b 4-7) a separação entre macho e fêmea representa a

separação entre o melhor e o menos bom e eles só se juntam para gerar, função comum dos dois (ARISTÓTELES *apud* LOPES, 2010).

Esse é um discurso masculino não apenas porque fala sobre as mulheres de fora, mas principalmente porque tem como condição de existência o silêncio delas. Diante disso, associar ciência e feminino não é fácil, mas mulheres cientistas sempre estiveram presentes; porém, sem o prestígio e reconhecimento que homens possuem (SILVA; RIBEIRO, 2014).

Poderes cognitivos têm sido usados para distinguir seres humanos de animais, como também para classificar grupos étnicos, incluindo homens e mulheres... A inteligência costuma ser descrita, em termos de racionalidade como um traço masculino, excluindo as mulheres (RÁTY; SNELLMAN, 1992, p.23, tradução do autor)².

Dito isso, há um longo tempo cientistas³ influenciam a nossa sociedade, moldam o modo em que pensamos sobre o nosso corpo, mente e relacionamentos. E, obviamente, esperamos uma ciência livre de preconceito, mas quando o assunto é a mulher uma enorme parte dessa história está errada (SAINI, 2018).

A primeira enciclopédia voltada para história da conquista de mulheres nas ciências naturais data do século XVII; e a partir disso, ocorreram alguns eventos importantes para as mulheres, a saber: 1) na década de 1830, Friedrich Harless apresentou uma história avaliativa da contribuição das mulheres nas ciências naturais e destacou que homens e mulheres possuem diferentes estilos científicos. 2) nas décadas de 1880 a 1920, o movimento europeu das mulheres provocou o interesse nas habilidades científicas destas. 3) em 1894, em Paris, os saint-simonianos organizaram a primeira conferência sobre mulheres e ciência (SCHIEBINGER, 2001).

Por conseguinte, não é novidade a exclusão feminina na educação. O primeiro país que gerou a possibilidade da inserção das mulheres no ensino superior foram os Estados Unidos da América, no ano de 1837; com a criação da universidade feminina "Womens College". Outrossim, o ensino superior no Brasil se tornou presente a partir de 1808 com a vinda da Família Real. Entretanto, somente

² Texto original: Cognitive powers have been used to distinguish human beings from animals and to classify social ethnic groups, including men and women...Intelligence has been customarily described in terms of rationality, a penetratingly masculine trait, thus excluding women.

³ Importante destacar que a ciência moderna foi consolidada após a revolução científica do século XVII com grandes nomes como Galileu Galilei (1564-1642). O termo *cientista* foi inventado apenas em 1833 por William Whewell (1794-1866) e, antes disso, eram utilizados termos como "Filósofo Natural" e "Homem da Ciência".

em 1879, as mulheres passaram a ter autorização do governo para estudar em instituições de ensino superior (PEREIRA; FAVARO, 2017). A primeira instituição pública a permitir o ingresso feminino, no Brasil, foi a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Na primeira turma formada por essa instituição, em 1918, havia duas mulheres: Delia Ferraz e Odette Nora (VIEIRA, 2006).

As universidades não foram boas instituições para a presença feminina. Desde a sua fundação, poucas mulheres estudaram e lecionaram. Mesmo com a hostilidade do ambiente, elas frequentemente obtinham sucesso em campos como a física e matemática que são consideradas, hoje, áreas masculinas. Como exemplo, temos a física Laura Bassi que, em 1731, foi nomeada professora na Universidade de Bolonha, na Itália e se tornou a primeira mulher a lecionar em uma Universidade na Europa. Em contraste, até 1945, a única mulher membro permanente da Royal Society⁴ foi um esqueleto em sua coleção anatômica. No mesmo sentido de falta de uma imagem feminina, a Académie Royale des Sciences⁵ recusou-se a admitir a premiada matemática Sophie Germain (1776-1831) e Marie Curie (1867-1934) também foi vetada. Mesmo com a revolução industrial (Séc XVIII - XIX), onde as mulheres eram incentivadas a aprender sobre ciência, elas se encontravam sob olhares masculinos, geralmente de seu pai ou marido (SCHIEBINGER, 2001).

A história das mulheres na ciência nos ensina muitas coisas. Podemos observar que instituições científicas variaram suas formas através dos séculos (e que a estrutura destas pode encorajar ou desencorajar a participação das mulheres). Além disso, nas sociedades modernas industriais, a divisão entre emprego e lar é um obstáculo ao ingresso das mulheres em profissões; assim também, as responsabilidades domésticas frente às profissionais, o relógio da carreira acadêmica contra o relógio biológico. Existe um consenso de que a natureza segue o seu curso; que as coisas se endireitam sozinhas. Entretanto, a história das mulheres na ciência não se enquadra em uma marcha de progresso, possui fases de avanço e recuo. A condição das mulheres mudou e muda juntamente com as conjunturas sociais e as opiniões (SCHIEBINGER, 2001).

⁴ *The Royal Society of London for Improving Natural Knowledge* é uma instituição destinada à promoção do conhecimento científico. Foi fundada em 1660, em Londres. E até 1945 não possuía um membro feminino, ou seja, quase 300 anos sem uma mulher na instituição.

⁵ A *Académie Royale des Sciences* foi fundada em 1666, por Luís XIV, na França, com o intuito de promover a investigação científica francesa.

Para exemplificar como a mulher é vista no meio científico, um estudo publicado em 2012 por uma psicóloga chamada Corinne Moss-Racusin e um conjunto de pesquisadores da Universidade de Yale mostrou o preconceito na ciência por meio de um experimento em que se pedia para mais de cem cientistas avaliarem um currículo para vaga de chefe de laboratório. Os currículos eram iguais, porém metade foi entregue com nome de mulher e a outra metade com nome de homem. Encorajados a comentarem sobre os currículos, os cientistas avaliaram os currículos com os nomes femininos como inferiores em competência e empregabilidade, além disso, mostraram-se pouco dispostos a orientá-los e ofereceram um salário inicial mais baixo. Importante ressaltar que o gênero dos docentes participantes não interferiu nas repostas, mulheres e homens tenderam a apresentar preconceito contra a suposta aluna (SAINI, 2018)⁶.

Um outro exemplo, é um estudo feito pelo sociólogo Gerhard Sonnert e o físico Gerald Holton com 699 cientistas altamente considerados (508 homens e 191 mulheres). Descobriram que mais da metade acreditava que as mulheres fazem ciência de uma maneira diferente. Como exemplo de diferenças temos: tenderem a um trabalho mais abrangente e sintético; inclinarem-se a evitar campos que exigem competição cerrada; serem mais cuidadosas e atentas; prestarem maior atenção a detalhes; e escolherem diferentes áreas temáticas para investigação. O surpreendente nesse estudo, é que mais mulheres do que homens acreditavam que o gênero desempenha uma função em seu trabalho como cientista; e mais homens declararam que a ciência deve permanecer de gênero neutro (SCHIEBINGER, 2001).

A ciência moderna é um produto de centenas de anos de exclusão das mulheres, o processo de trazer mulheres para a ciência exigiu, e vai continuar a exigir, profundas mudanças estruturais na cultura, métodos e conteúdo da ciência. Não se deve esperar que as mulheres alegremente tenham êxito num empreendimento que em suas origens foi estruturado para excluí-las (...) historicamente, as mulheres como um grupo foram excluídas sem nenhuma outra razão que não seu sexo (SCHIEBINGER, 2001 p.37).

Enfim, Chassot (2014) diz que não é preciso nenhum esforço para observar o quanto a sociedade é predominantemente masculina. Um exemplo é uma lista chamada “The One Hundred: A Ranking of the Most Influential Persons in History”⁷, em

⁶ Acesso ao artigo original: <https://www.pnas.org/content/109/41/16474>

⁷ Livro best-seller de Michael H. Hart.

tradução literal “Os cem: Um ranking das pessoas mais influentes da história”. Esta lista possui o nome de 98 homens e apenas duas mulheres, Isabel, a Católica⁸ (n. 65) e Elizabeth I⁹ (n. 94).

Como outro exemplo temos o Prêmio Nobel, que é um conjunto de prêmios internacionais concedidos por instituições suecas e norueguesas para reconhecer pessoas que produzem cientificamente. Há seis categorias e estão citadas, a seguir, três delas: o Nobel de Fisiologia ou Medicina, de Química e de Física. De acordo com a lista presente no Wikipédia de 2001 a 2019 houve 47 laureados com o Nobel de Fisiologia ou Medicina¹⁰ onde apenas cinco eram mulheres: Linda Buck (2004); Françoise Barré-Sinoussé (2008); Elizabeth Blackburn (2009); Carol Greider (2009) e May-Britt Moser (2014). No mesmo período, 49 pessoas foram laureadas com o Nobel de Química¹¹ e apenas duas mulheres: Ada Yonath (2009) e Frances Arnold (2018). Bem como, durante o mesmo período, 51 pessoas foram laureadas com o Nobel de Física¹² onde apenas uma era mulher: Donna Strickland (2018).

2.2 Lista de cientistas

Abaixo está uma lista com exemplos de cientistas do gênero feminino que possuem nacionalidade variada, e desafiaram as circunstâncias desfavoráveis (onde o modelo de cientista ideal é o masculino); assim como muitas outras mulheres que não foram citadas nesta lista.

- **Hipátia (entre 350 e 370 - 445)**

Nacionalidade: Egípcia

⁸ Isabel foi rainha de Castela (atualmente parte da Espanha) em busca da expansão do território conquistou Granada. Apoiou Cristóvão Colombo, cuja viagem resultou na “descoberta” da América.

⁹ Elizabeth I foi rainha da Inglaterra e Irlanda, e o seu reinado é conhecido como “era de ouro”. Implementou a igreja Anglicana na Inglaterra, entrando em guerra com a Espanha (católica), a rainha venceu a armada espanhola em 1588. Sem a Espanha no caminho, a Inglaterra passa a ser a grande potência Europeia.

¹⁰Link:

<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Laureados_com_o_Nobel_de_Fisiologia_ou_Medicina&oldid=56678940>. Acesso: 19 abr. 2020.

¹¹Link:

<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Laureados_com_o_Nobel_de_Qu%C3%ADmica&oldid=57363490>. Acesso: 19 abr. 2020.

¹²Link:

<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Laureados_com_o_Nobel_de_F%C3%ADsica&oldid=58073661>. Acesso: 19 abr. 2020.

Segundo Chassot (2004, p.14) “Hipácia representa o início de um quase vácuo feminino nas produções da Ciência por cerca de 1.500 anos”. Hipátia¹³ foi uma filósofa naturalista¹⁴, possui trabalhos nas ciências exatas, filosofia e medicina. Foi professora de matemática, deu aulas para um grupo de aristocratas pagãos e cristãos; tratava todos os seus alunos igualmente. Foi conselheira de Orestes, ex-aluno e prefeito do Império Romano do Oriente. Pagã e influente, foi alvo de muita hostilidade, acusada de blasfêmia e assassinada (FERNANDEZ; AMARAL; VIANA, 2019).

- **Hildegarg von Bingen (1098 – 1179)**

Nacionalidade: Alemã

Hildegarg foi uma religiosa abadessa em uma época em que apenas homens eram os criadores. Fez uma grande obra chamada *Liber subtilitatum diversarum naturarum creaturarum* (Livro das sutilezas das várias naturezas da criação) onde atribui as alterações climáticas à humanidade. Além disso, afirmava que o versículo bíblico “o homem foi feito à imagem e semelhança de Deus” deve ser levado em conta em sentido genérico, ou seja, como “ser humano”; no qual se inclui a mulher (COSTA, 2012).

- **Maria Sibylla Merian (1647 –1717)**

Nacionalidade: Alemã

Maria juntou a arte e a ciência se tornando uma das maiores ilustradoras científicas de todos os tempos. Estudou plantas e insetos fazendo pinturas detalhadas sobre eles. É considerada como uma das contribuições mais significativas para o campo da entomologia. Suas ilustrações podem ser encontradas tanto em exposições, como nas pesquisas do Google (MACHADO; MIQUELIN 2018).

- **Nettie Stevens (1861 – 1912)**

Nacionalidade: Estadunidense

Foi uma grande geneticista, inferiu que a união de dois cromossomos grandes (XX) determinaria o sexo feminino e a junção de um cromossomo grande e um

¹³ O filme *Ágora* (2009) retrata sua vida e morte.

¹⁴ Na época o termo cientista não tinha sido inventado.

menor (XY) determinaria o sexo masculino. O estudo dessa cientista foi repetido diversas vezes em diferentes espécies. Com base em suas observações, Nettie publicou a sua pesquisa em um livro intitulado *Studies in Spermatogenesis* (Estudos em Espermatogênese) (GILGENKRANTZ, 2008).

- **Marie Curie (1867 – 1934)**

Nacionalidade: Polonesa

Foi a primeira mulher do mundo a ganhar um Prêmio Nobel e a primeira pessoa a ganhar duas vezes esse prêmio. Ganhou o Nobel de Física em 1903 pelas pesquisas sobre o fenômeno da radiação e o de Química em 1911 pela descoberta dos elementos químicos rádio e polônio. Além disso, foi a primeira mulher a lecionar na Universidade de Sorbonne, na França. Descobriu a radioatividade e que o rádio poderia ser usado para o tratamento do câncer (CARVALHO, 2014)

- **Barbara McClintock (1902 – 1992)**

Nacionalidade: Estadunidense

McClintock fez uma primeira contribuição significativa na graduação. Desenvolveu técnicas citológicas que permitiram a identificação de cada um dos dez cromossomos do milho. Seus experimentos permitiram vários feitos citogenéticos, como por exemplo evidências de cruzamento cromossômico; determinação citológica da localização física dos genes dentro do cromossomo; descoberta de que o centrômero é divisível. Após concluir o doutorado e estudar vários anos, em 1948 publicou uma das maiores revelações genéticas: os genes saltadores¹⁵ que possibilitam o fenômeno conhecido como transposição genética. Foi a primeira mulher a ser laureada individualmente com o Nobel de Fisiologia ou Medicina em 1983, 40 anos depois de sua descoberta sobre transposição (FEDEROFF, 1995).

- **Rachel Carson (1907 – 1964)**

Nacionalidade: Estadunidense

Ajudou a construir a consciência ambiental moderna. Foi a segunda mulher contratada para uma posição profissional como bióloga no Bureau of Fisheries and

¹⁵ Conhecidos como transposons são sequências de DNA que possuem a capacidade de se mover no genoma produzindo mutações. McClintock observou esse fenômeno em variedades de milhos, mas atualmente vários estudos mostram que isso também ocorre em outras espécies.

Aquatic Resources (Departamento de Pesca e Recursos Aquáticos), nas Filipinas. Escreveu a obra Primavera Silenciosa onde em sua pesquisa descobriu que o DDT¹⁶ estava matando os peixes, enfraquecendo os ovos de pássaros e envenenando animais de criação. Seu trabalho reverteu a política nacional do uso de pesticidas, o que banuiu o uso do DDT nos Estados Unidos da América¹⁷.

- **Rosalind Franklin (1920 – 1958)**

Nacionalidade: Britânica

Rosalind era especialista na difração dos raios-x e, em 1952, conseguiu uma ótima imagem da molécula de DNA, chamada de “fotografia 51” que mostrava a dupla hélice. James Watson (1928-hoje) e Francis Crick (1916-2004), após observar essa imagem, e junto com os seus conhecimentos, publicaram na revista Nature um artigo intitulado “Molecular Structure of Nucleic Acids: A Structure for Deoxyribose Nucleic Acid” (1953) explicando a molécula de DNA com a imagem de Rosalind. Passados alguns anos, Watson publica um livro: “The double helix” (2003) no qual diz que Rosalind Franklin desenvolveu trabalhos empíricos fundamentais para a construção do modelo de dupla hélice do DNA, e sugere que Franklin não teria conhecimento para propor uma teoria como esta (há muitas controvérsias sobre essa afirmação). Ademais, ela liderou um trabalho pioneiro sobre estruturas moleculares dos vírus e nunca soube que, por meio de suas fotos, foram criadas as principais provas para a teoria da dupla hélice (SILVA, 2010).

- **Lynn Margulis (1938 – 2011)**

Nacionalidade: Estadunidense

Lynn foi muito subestimada por ter sido mulher do astrônomo norte americano Carl Sagan (1934-1996) e, apesar disso, propôs uma das teorias mais famosas da biologia, a teoria da endossimbiose¹⁸, que atualmente é consenso entre os cientistas, mas em 1967 o artigo foi recusado por 15 periódicos científicos (ARAÚJO, 2011).

¹⁶ Inseticida que passou a ser utilizado de forma indiscriminada na Segunda Guerra Mundial.

¹⁷ Informações retiradas do site: <<https://www.rachelcarson.org/>>. Acesso em: 21 maio 2020.

¹⁸ Essa teoria sugere que organelas das células eucarióticas (como mitocôndria e cloroplasto) tenham surgido por uma associação entre organismos.

2.3 Lista de cientistas brasileiras¹⁹

Abaixo está uma lista com exemplos de cientistas do gênero feminino que possuem nacionalidade brasileira, e desafiaram as circunstâncias desfavoráveis (onde o modelo de cientista ideal é o masculino); assim como muitas outras mulheres que não foram citadas nesta lista.

- **Bertha Lutz (1894 – 1976)**

Foi uma bióloga, feminista e política brasileira. Em 1919 passou em um concurso público para o cargo de bióloga no Museu Nacional, passando a ser a segunda mulher brasileira a ingressar no serviço público. Foi reconhecida internacionalmente por sua contribuição na pesquisa zoológica. Um dos seus trabalhos científicos mais importantes foi uma tese para o Concurso de Botânica do Ministério da Agricultura: “Estudos sobre a biologia Floral da *Mangifera indica L*” (MELO; RODRIGUES, 2006).

- **Nise da Silveira (1905 – 1999)**

Formou-se como a única mulher entre 157 homens de sua turma, estando entre as primeiras mulheres do Brasil a se formar no curso de medicina. Dedicou sua vida ao trabalho. Manifestava-se firmemente contra as formas de tratamento psiquiátrico que julgava agressivas (como a lobotomia). Em 1946, fundou a seção de terapia ocupacional no Rio de Janeiro. Em 1952, fundou o Museu do Inconsciente que é conhecido em nível mundial; além disso, foi pioneira na pesquisa das relações emocionais entre pacientes e animais (MELO; RODRIGUES, 2006).

- **Graziela Maciel Barroso (1912 – 2003)**

Naturalista e botânica brasileira, conhecida como a Primeira Dama da Botânica, a maior taxonomista de plantas do Brasil. Além disso, foi a primeira mulher a fazer concurso para trabalhar no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, ficando com o segundo lugar. Orientou novos estagiários, mestrandos e doutorandos mesmo sem ter curso superior. Aos 47 anos, entrou no curso de biologia e aos 60, defendeu sua tese de doutorado: “Compositae - subtribo Baccharidinae Hoffmann - estudo das espécies ocorrentes no Brasil”. Foi eleita para a Academia Brasileira de Ciências, mas faleceu antes de sua posse (MELO; RODRIGUES, 2006).

¹⁹ Todas as mulheres citadas nessa lista possuem nacionalidade brasileira. Johanna nasceu na República Tcheca, mas foi naturalizada brasileira em 1956 e Ruth mudou-se para o Brasil com 11 anos e é considerada brasileira.

- **Johanna Döbereiner (1924 – 2000)**

É conhecida por descrever a ocorrência de uma associação entre bactérias fixadoras de nitrogênio do gênero *Azospirillum* e a gramínea *Paspalum notatum*. Suas pesquisas foram fundamentais para que o Brasil desenvolvesse o Programa Nacional do Álcool (programa brasileiro de melhoramento da soja), tornando-se o programa com o maior êxito; totalmente baseado na fixação biológica do nitrogênio, sendo assim, o Brasil se estabeleceu como um dos maiores produtores de soja (COELHO, 2000).

- **Ruth Sonntag Nussenzweig (1928 – 2018)**

Trabalhou vários anos no problema de transmissão da doença de Chagas por transfusão sanguínea com o professor de parasitologia, Samuel Pessoa (1898-1971). Descobriram que a adição de violeta genciana ao sangue contaminado previne a transmissão da doença. Além disso, descobriu em animais de laboratório que era possível obter proteção contra o *Trypanossoma cruzi* por meio da irradiação do protozoário; esse trabalho foi publicado na Nature e serviu como base para o desenvolvimento da vacina contra a malária (MELO; RODRIGUES, 2006).

- **Diana Mussa (1932 – 2007)**

Foi pesquisadora no Departamento Nacional de Produção Mineral e posteriormente trabalhou para o Museu Nacional, no Rio de Janeiro. Tornou-se professora adjunta de Paleobotânica em 1993 e foi sócio fundadora da Sociedade Brasileira de Paleontologia. Descreveu cerca de 30 gêneros de vegetais fósseis. É considerada a maior paleobotânica que o Brasil já teve (BERNARDES-DE-OLIVEIRA, 2007).

- **Niède Guidon (1933 – Hoje)**

Descobriu um dos esqueletos mais antigos do Brasil; chamado de Zuzu, possui aproximadamente 10 mil anos de idade e estava localizado na região da Serra da Capivara (Piauí). Essa região é uma das zonas arqueológicas mais importantes do mundo; possui mais de 1000 sítios arqueológicos com pinturas rupestres de até 35 mil anos. Além disso, desde 1991, faz parte da lista da UNESCO como patrimônio histórico mundial. Niède acredita que indivíduos de *Homo sapiens* vieram da África por via marítima, atravessando o Atlântico e não pelo Estreito de

Bering (teoria mais aceita para a ocupação da América, por povos vindos da Ásia) (PIVETTA, 2008).

- **Suzana Herculano-Houzel (1972 – Hoje)**

Neurocientista, descobriu o número médio de neurônios existentes na massa encefálica do ser humano. Já publicou mais de 45 artigos científicos em 11 anos. Um de seus estudos foi publicado na Science, no qual explica as dobras presentes no cérebro humano. Ademais, possui uma teoria sobre a razão do cérebro humano ser maior e mais desenvolvido que o de outros primatas. O nosso cérebro custa cerca de 500 kcal por dia, o que representa 20-25% da energia consumida pelo corpo todo. Dito isso, a autora sugere que o aumento do tamanho do cérebro humano (em menos de dois milhões de anos) foi possibilitado pela invenção do cozimento, que permitiu uma maior ingestão calórica em menos tempo. Ou seja, os outros primatas não possuem o cérebro tão grande devido a limitação em sua dieta. Foi a primeira brasileira a dar uma palestra no TEDTalks²⁰, prestigiada série de conferências que reúne grandes nomes das mais diversas áreas do conhecimento²¹.

²⁰ TEDTalks é um evento realizado na Europa, Ásia e América pela fundação Sapling que consiste em uma conferência global para disseminar ideias; você pode ter acesso as conferências no site: <https://www.ted.com/>; conferência da Suzana: https://www.ted.com/talks/suzana_herculano_houzel_what_is_so_spe_the_human_brain Acesso em: 5 jun. 2020.

²¹ Informações retiradas de seu site: <http://www.suzanaherculanohouzel.com/> Acesso em: 5 jun. 2020.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O questionamento que fundamentou a pesquisa foi “O que as pessoas pensam sobre cientistas?” e a partir desse interesse surgiu a ideia de coletar respostas de discentes de diferentes faixas etárias. Sendo assim, foram utilizadas duas instituições para a realização desta pesquisa, ambas no município de São Roque, SP: uma escola particular de ensino fundamental II e outra de ensino médio e superior.

A coleta de dados foi feita em forma de questionário. Segundo Cervo, Bervian e Silva (2007, p.51), “O questionário é a forma mais usada para coleta de dados, pois possibilita medir com mais exatidão o que se deseja”, e ainda, “Possui a vantagem de os respondentes se sentirem mais confiantes dado o anonimato, o que possibilita coletar informações e respostas mais reais”.

Isto posto, o decorrer da pesquisa se deu da seguinte maneira: foi feito um acordo com a coordenação das duas instituições em que foi explicado o intuito da pesquisa e foi concedida a autorização para aplicá-la, e a partir disso foi solicitado para os professores responsáveis pelas respectivas turmas um tempo de suas aulas para realizá-la (no ensino fundamental II este processo foi mais simples porque uma única professora é responsável pelas turmas). No ensino médio e superior existem vários professores em uma sala, então, encontrar um professor que disponibilizasse um tempo de sua aula para a pesquisa foi um processo mais demorado.

Com essas variáveis resolvidas, foi aplicada a pesquisa no horário combinado com o professor responsável por cada turma, de forma que a pesquisadora entrou na sala de aula e explicou para os alunos a sua intenção e como funcionaria, verbalizou que é aluna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo campus São Roque, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e que estava fazendo seu trabalho de conclusão de curso e gostaria da ajuda deles para a realização. Explicou que consistiria em um questionário onde as perguntas seriam escritas no quadro branco, eles poderiam respondê-las em um pedaço de papel e entregá-las quando acabassem. Também foi feito um formulário do Google para tentar alcançar discentes de outras instituições superiores, porém foram obtidas apenas 24 respostas.

As salas contempladas no primeiro semestre de 2019 foram 6º, 8º e 9º anos, 3º e 5º semestres do curso Licenciatura em Ciências Biológicas e o 1º semestre do curso Bacharelado em Administração. E no primeiro semestre de 2020 foram o 3º ano do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio²² e o 1º e 2º semestres do curso Licenciatura em Ciências Biológicas.

As perguntas escritas no quadro branco foram as seguintes:

- Para você, o que é um cientista?
- Qual é a sua idade?
- Qual é o seu sexo biológico?

A análise dos dados foi feita baseada na literatura de Bardin (2010) que consiste em três fases:

1) Pré-análise (fase de organização), segundo Bardin (2010, p.95) “Corresponde a um período de intuições, mas, tem por objetivo tornar operacionais e sistematizar as ideias iniciais”. Nessa fase as respostas coletadas foram transcritas para o programa Word como demonstrado na figura 5, seguindo a regra da exaustividade que consiste em não deixar de fora nenhum elemento, dessa forma as respostas foram transcritas exatamente como foram escritas pelos indivíduos. Eles foram identificados com a letra i (de indivíduo) e um número (com base na ordem em que a pesquisa foi feita).

| Quantidade | Idade em anos | Sexo F/M | Descrição de um cientista |
|------------|---------------|----------|--|
| 1 | 10 | F | Eu acho que um cientista é um jovem muito estudioso, que não sai muito para se divertir e em vez disso fica estudando e fazendo experiências. E é o tipo de pessoa que só tem um ou dois amigos. |
| 2 | 10 | F | Um cientista para mim é uma pessoa com um cabelo castanho, loiro, preto, branco, usa jaleco, usa óculos de cientista, usa calça jeans. |
| 3 | 11 | M | Um cientista para mim é um cara baixinho de cabelo branco que usa jaleco até o chão. |
| 4 | 11 | F | Um cientista nem sempre tem cabelo bagunçado e uma cara de bobo, mas eu acho que ele pode ter um jaleco bem branco e uma calça azul, um cabelo solto e muito curioso. Sua casa deve ser cheia de experimentos e coisas diferentes, sempre questionando tudo e todos. Sendo mulher ou homem. Pesquisando muito. |
| 5 | 11 | M | Para mim um cientista aparenta ser em filmes ou quando penso em um, é um homem idoso com cabelo branco jaleco e com óculos engraçado. |
| 6 | 11 | F | Para mim um cientista tem que ter um: -Jaleco -Óculos -E um cabelo bagunçado -E também ele tem que saber muito o que vai falar. |
| 7 | 11 | F | Eu imagino que ele seja bem inteligente, usa um jaleco branco com seu apelido científico, cabelo branco arrepiado, óculos estranho, usa botas, tem um gato preto e um barba branca. |
| 8 | 11 | M | Masculino: cabelo branco arrepiado, jaleco branco, óculos de fundo de... |

Figura 1 - Ilustração da fase de pré-análise. Fonte: Elaborado pelo autor.

²² A intenção era realizar a pesquisa em mais salas do ensino médio, porém, devido à pandemia de COVID-19 isso não foi possível.

A identificação numérica foi baseada na ordem em que a pesquisa foi realizada de forma que os indivíduos entrevistados no primeiro semestre de 2019 estão organizados antes dos indivíduos entrevistados no primeiro semestre de 2020 (apêndice A e quadro 1).

Quadro 1. Organização numérica dos indivíduos

| | |
|-------------|---|
| I1 a I99 | Ensino Fundamental II |
| I100 a I136 | 1º Semestre de Bacharelado em Administração |
| I137 a 169 | 3º e 5º semestre de Licenciatura em Ciências Biológicas |
| I170 a I193 | Discentes de outras instituições |
| I194 a I225 | 1º e 2º semestre de Licenciatura em Ciências Biológicas |
| I226 a I257 | 3º ano do Ensino Médio |

Fonte: Elaborado pelo autor

2) Exploração do material: Bardin (2010, p. 101) “Esta fase, longa e fastidiosa, consiste essencialmente de operações de codificação”, dessa forma, nessa fase foram criadas as categorias e subcategorias como observado no quadro 2; as definições das categorias foram feitas utilizando um exemplo de resposta de cada uma delas (Apêndice B).

3) Tratamento dos resultados: Bardin (2010, p. 101) diz que “Os resultados brutos são tratados de maneira a serem significativos (falantes) e válidos”. Essa etapa consiste na seção intitulada Resultados e Discussão deste trabalho.

Levantamento Bibliográfico

A consulta bibliográfica foi feita em revistas e artigos científicos localizados por meio de sites como Scielo (<http://search.scielo.org/>), Periódicos Capes (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>) e Google Acadêmico (<http://scholar.google.com/>). A pesquisa nessas plataformas foi realizada em dois

idiomas, português e inglês. Além disso, foram utilizadas como referência, as obras de Adichie (2014), Bourdieu (2002), Santos (1995) e Schiebinger (1999). As palavras-chave utilizadas na área de busca incluíram: senso comum (common sense); estereótipo (stereotypes); ciência e gênero (science and gender); mulher na ciência (woman in science); mulheres na ciência (women in science); cientistas (scientists); influência midiática (media influence), entre outros.

Quadro 2. Categorias e subcategorias de análise geradas a posteriori a partir dos dados das respostas obtidas de Maio de 2019 a Março de 2020.

| Categorias | Subcategorias |
|----------------------------|---|
| Características Físicas | <ul style="list-style-type: none"> ● Estatura ● Porte Físico |
| Características Pessoais | <ul style="list-style-type: none"> ● Curioso/Estudioso ● Inteligência ● Faixa etária |
| Etnia | <ul style="list-style-type: none"> ● Branco ● Negro ● Outra etnia |
| Gênero | <ul style="list-style-type: none"> ● Feminino ● Masculino |
| Personalidades/Personagens | <ul style="list-style-type: none"> ● Não possui |
| Importância Social | <ul style="list-style-type: none"> ● Não possui |
| Vestimenta | <ul style="list-style-type: none"> ● Óculos ● Jaleco ● Outras vestimentas |

Fonte: elaborado pelo autor

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e discussão estão divididos em dois subitem, o subitem 4.1 onde é exposto o perfil dos participantes da pesquisa e o 4.2 onde é feito uma análise das respostas dos indivíduos que participaram desta pesquisa.

4.1 Perfil dos participantes da pesquisa

De acordo com a figura 2, a quantidade de pessoas do ensino fundamental II que participaram dessa pesquisa foi 99 (38,5%), do ensino médio 32 (12,5%) e do ensino superior 126 (49%), mostrando então uma maior quantidade de respostas de pessoas do ensino superior.

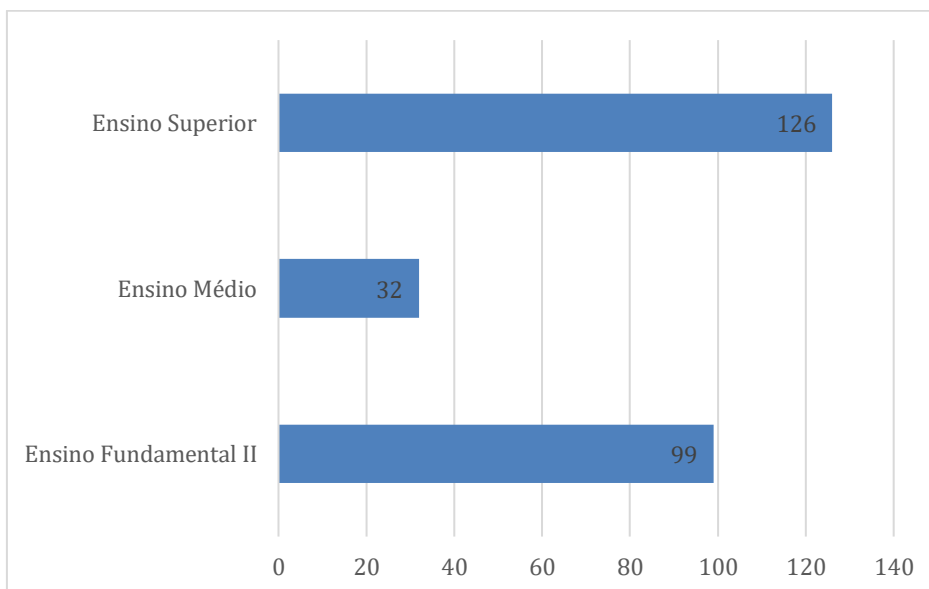


Figura 2-Relação da quantidade de participantes com os estágios educacionais. Fonte: Elaborado pelo autor.

A figura 3 especifica a quantidade de alunos por sala participante desta pesquisa, fica então visível que a sala com maior número de participantes foi o 1º Semestre do curso Bacharelado em Administração do Instituto Federal de São Paulo campus São Roque.

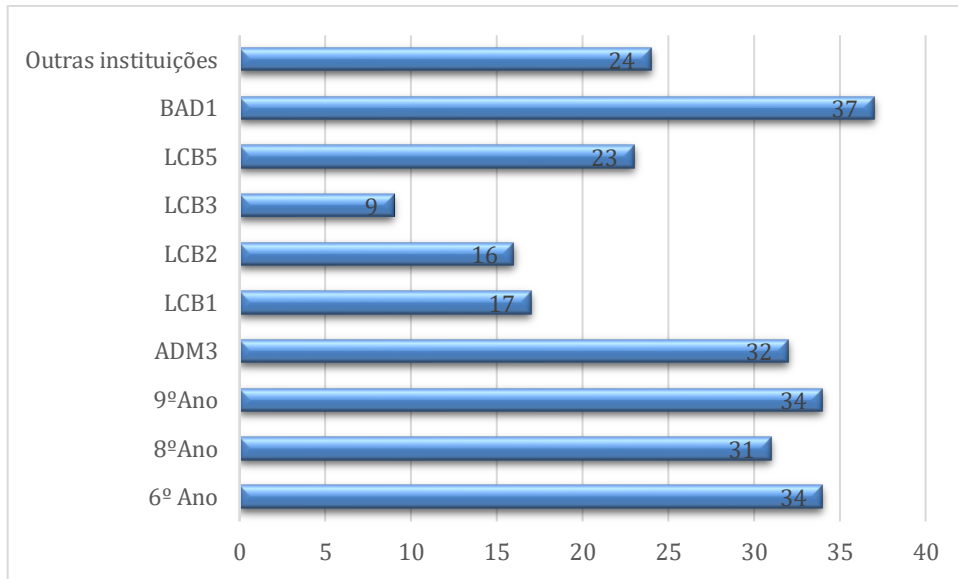


Figura 3-Relação da quantidade de participantes por sala. Fonte: Elaborado pelo autor.

A figura 4 traz dados sobre as idades dos participantes, percebe-se diferentes faixas etárias e consegue-se delimitar a idade do ensino fundamental II (de 10 a 14 anos) e ensino médio (de 15 a 17 anos), no ensino superior essa delimitação se torna mais difícil devido a não obrigatoriedade do ensino, sendo assim, a pessoa pode entrar na faculdade com quantos anos desejar.

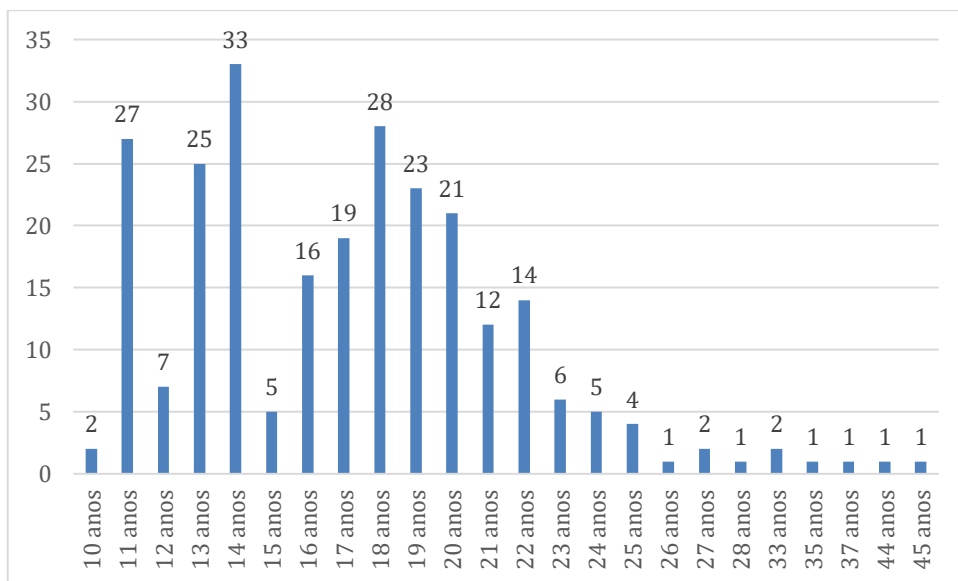


Figura 4-Relação da quantidade de participantes por idade. Fonte: Elaborado pelo autor.

Podemos observar na figura 5 uma comparação do gênero dos participantes da pesquisa, há uma diferença de 12% entre o gênero feminino e masculino, sendo a maior parte do gênero feminino (56%) e o restante do gênero masculino (44%).

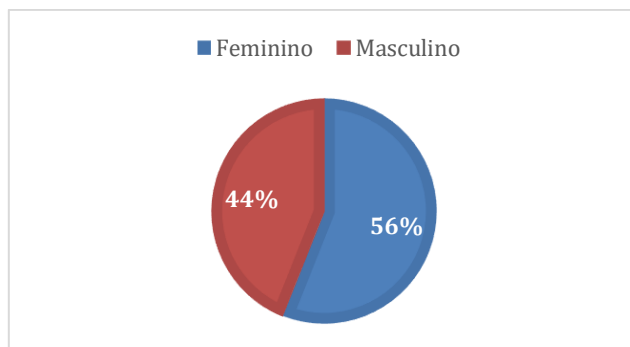


Figura 5-Relação da porcentagem de participantes por gênero. Fonte: Elaborado pelo autor

4.2 Análise das respostas por categoria

Personalidades/Personagens

Podemos observar na figura 6 que 19 respostas se enquadraram na categoria “Personalidades/Personagens” e 14 das 19 respostas foi dada por indivíduos de I01 a I199 que são exatamente os participantes do Ensino Fundamental II relacionando esses dados percebe-se a influência dos materiais didáticos em respostas como “Anders Celsius”, “Linus Pauling”, “Albert Einstein”, “William Thomson” que são cientistas que aparecem nessas séries da educação básica na matéria de Ciências.

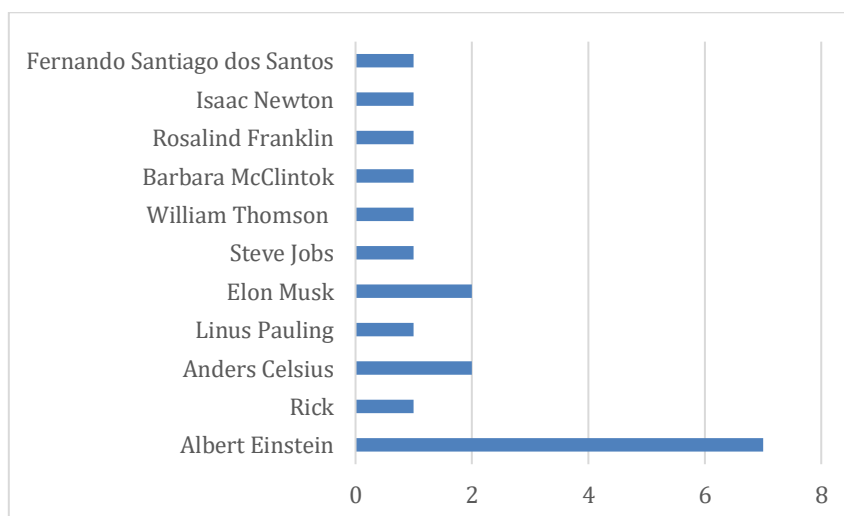


Figura 6-Quantidade de respostas da categoria Personalidades/Personagens. Fonte: Elaborado pelo autor

Importância Social

A categoria “Importância Social” exposta na figura 7 está relacionada com a capacidade do cientista de fazer algo importante para a sociedade e neste contexto:

Notemos, enfim, que, para a maior parte dos cidadãos, a única coisa que importa verdadeiramente é o desenvolvimento tecnológico. Se perguntamos na rua quais são os grandes avanços recentes das ciências, a resposta gira em torno de técnicas médicas, da conquista do espaço e da informática... todas as disciplinas que os cientistas classificariam mais como tecnológicas do que científicas (FOUREZ, p.112, 2003).

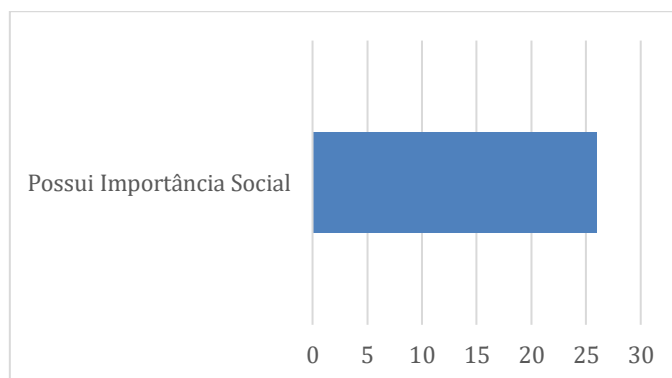


Figura 7-Quantidade de respostas da categoria Importância Social. Fonte: Elaborado pelo autor

No mesmo âmbito, dados do CGEE (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos)²³ mostram a percepção pública de C&T no Brasil em 2010, 2015 e 2019 a figura 8 expõe que a resposta “Pessoas inteligentes que fazem coisas úteis à humanidade” está em maior porcentagem nos três anos.

²³ O CGEE (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos) é uma organização social do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações que tem como objetivo definir estratégias e recomendações para amparar políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovações no Brasil, a partir de pesquisas e estudos estratégicos. Link para acesso: <https://www.cgее.org.br/web/percepcao/home>

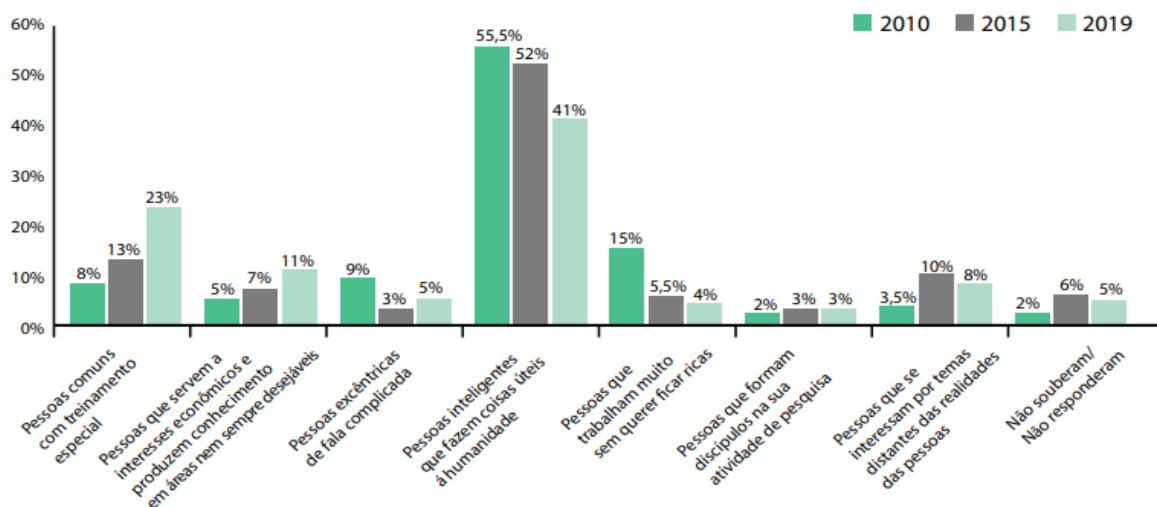


Figura 8-Gráfico percepção pública de C&T. Fonte: Disponível em <<https://www.cgee.org.br/web/percepcao/home>>. Acesso em 01 dez 2020.

Características Físicas

Observando a figura 9, considerando estatura como altura e fazendo a relação entre porte físico e as características magro/gordo temos 36 respostas nessa categoria e a maioria das respostas falam sobre o cientista ser uma pessoa alta (14) e magra (15). Alguns exemplos de respostas:

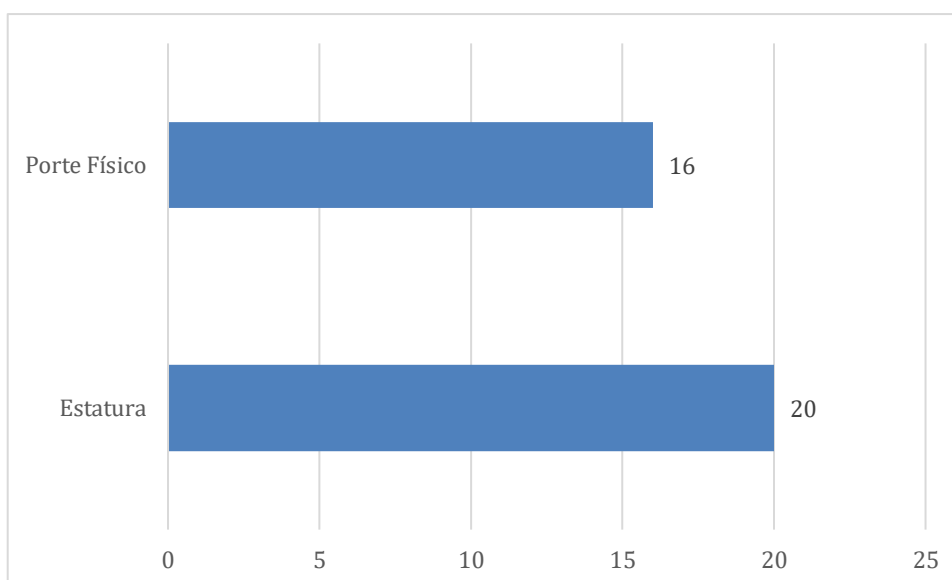


Figura 9-Quantidade de respostas da categoria Características Físicas. Fonte: Elaborado pelo autor

“Homem, alto, cabelo curto e castanho, olhos azuis, nariz longo, orelhas levemente de abano, magro, usa roupas mais de dia a dia, 90% do tempo sem expressões faciais”

“Um homem, de jaleco branco, com aproximadamente 50 anos, com cabelos grisalhos ou parcialmente grisalhos, magro, branco, com aproximadamente 1,70 cm de altura, sem barba, olhos castanhos escuros e com uma expressão mais séria no rosto. Penso em uma mulher também, mas com menor frequência (infelizmente)”

Características Pessoais

Na figura 10 temos a categoria ‘Características Pessoais’ com três subcategorias, Faixa etária, Inteligência, Curioso/Estudioso, a maioria das respostas que se enquadram na subcategoria “Faixa etária” falam que o cientista é uma pessoa com cabelo branco e velho (23).

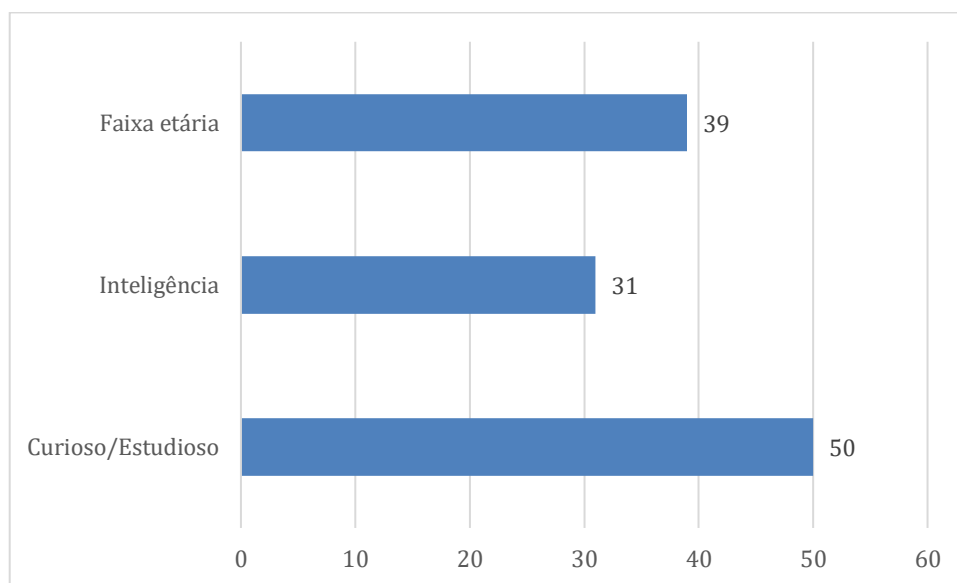


Figura 10-Quantidade de respostas da categoria Características Pessoais. Fonte: Elaborado pelo autor

Muitos participantes comentaram sobre o cientista ser inteligente, curioso ou estudioso, alguns exemplos de respostas:

“Eu acho que um cientista é um jovem muito estudioso, que não sai muito para se divertir e em vez disso fica estudando e fazendo experiências. E é o tipo de pessoa que só tem um ou dois amigos”

Nesse exemplo podemos perceber o cientista sendo visto como uma pessoa solitária.

Etnia

Na figura 11 vemos a quantidade de respostas que se enquadram na categoria Etnia, como também, vemos que a maioria dos participantes responderam que o cientista é branco. Em concordância com essa problemática o trabalho “Cientistas na TV: como homens e mulheres da ciência são representados no *Jornal Nacional* e no *Fantástico*” traz o dado que 91,1% dos cientistas que apareceram nos programas analisados são brancos (MASSARANI; CASTELFRANCHI; PEDREIRA, 2019).

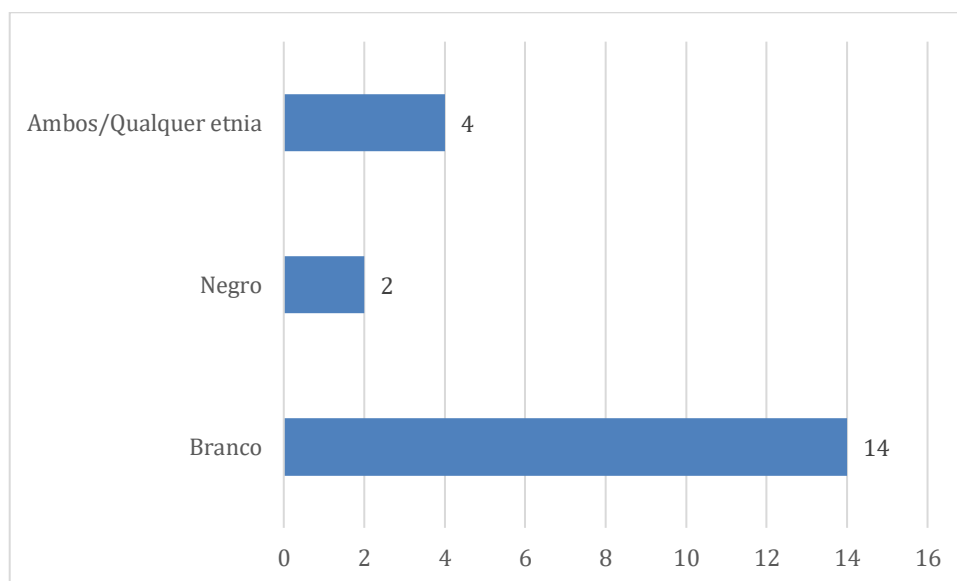


Figura 11-Quantidade de respostas da categoria Etnia. Fonte: Elaborado pelo autor

Por conseguinte, relacionando a categoria “Personalidades/Personagens” a categoria “Etnia” percebemos que todas as 19 respostas que se enquadram na primeira se referem a pessoas ou personagens (cientistas) brancos.

Ademais uma resposta interessante surgiu, onde podemos observar uma quebra de paradigma na visão desta pessoa:

“Antigamente eu visualizava um homem, alto, branco, super inteligente e esnobe. Hoje, eu visualizo uma mulher, negra, alta, cabelo cacheado, super elegante, de traços marcantes e com uma presença e voz marcante, de uma inteligência incrível”

Gênero

A categoria “Gênero” possui duas subcategorias, Feminino e Masculino e observando a figura 12 podemos verificar que a maioria das respostas (73%) consideram o cientista como sendo do gênero masculino.

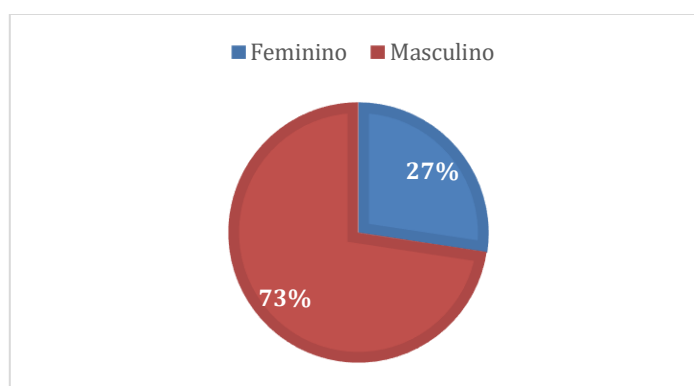


Figura 12-Quantidade de respostas da categoria Gênero. Fonte: Elaborado pelo autor

Segundo o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)²⁴, o número de mulheres pesquisadoras é o mesmo que o de homens pesquisadores desde 2010 no Brasil. Então qual é o motivo da dificuldade de reconhecer uma mulher cientista?

Flicker (2003) analisou a representação de mulheres cientistas em filmes do ano 1920 a 1997 e concluiu que as mulheres cientistas apresentadas em filmes aparecem subordinadas a superiores homens e são inferiores no requisito qualificação científica; além disso, a análise mostra que, considerando o todo, as mulheres cientistas são submetidas a estereótipos de gênero.

Como dito no item 2 e 2.1 deste trabalho, além da influência midiática, temos um histórico de desigualdade entre os gêneros e isso se mostra em diversas esferas: nas respostas das pessoas (que quando se pergunta “como você imagina

²⁴Disponível em <<http://lattes.cnpq.br/web/dgp/pesquisadores-por-sexo>> Acesso em: 01 dez 2020.

um cientista” imaginam um homem) e nas poucas quantidades de prêmios Nobel concedidos às mulheres. Em vista disso:

O gênero do cientista é um fator condicionante importante para a sua aparição (ou não) em matérias de ciência nos dois programas, remetendo-se a um universo preponderantemente masculino. A chance de um cientista homem aparecer em uma matéria é o dobro da de uma cientista mulher (MASSARANI; CASTELFRANCHI; PEDREIRA, p.25, 2019).

É interessante também relacionar aqui os dados referentes ao gênero dos participantes com os dados referentes ao gênero dos cientistas, pois a maioria dos participantes são do gênero feminino (56%) e o gênero majoritariamente atribuído a cientistas foi o gênero masculino (73%), ou seja, as mulheres que responderam este questionário não se veem como cientistas. Ademais, a categoria “Personalidades/Personagens” obteve 19 respostas onde apenas duas pessoas citaram mulheres, citaram a Barbara McClintok e a Rosalind Franklin.

Vestimenta

A categoria ‘Vestimenta’ possui três subcategorias ‘outras vestimentas’, ‘jaleco’ e ‘óculos’ e na figura 13 podemos observar uma quantidade significativa de pessoas que consideram o jaleco como principal vestimenta de um cientista.

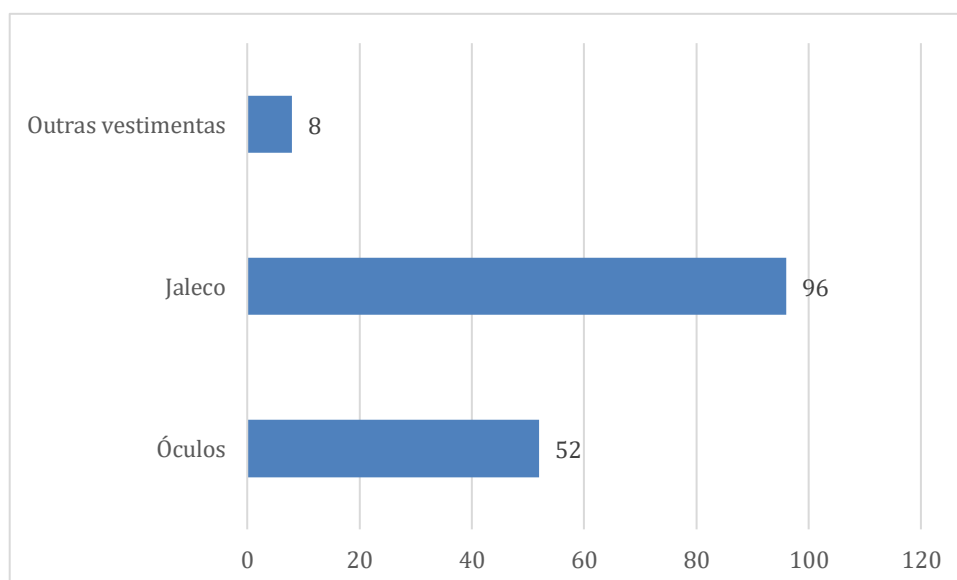


Figura 13-Quantidade de respostas da categoria Vestimenta. Fonte: Elaborado pelo autor

A categoria 'Vestimenta' possui três subcategorias 'outras vestimentas', 'jaleco' e 'óculos' e na figura 13 podemos observar uma quantidade significativa de pessoas que consideram o jaleco como principal vestimenta de um cientista.

Em diversos exemplos da mídia, cientistas são apresentados estereotipados e usando jaleco, como exemplo, temos: Dr. Heinz Doofenshmirtz (Figura 14) é um personagem do desenho Phineas e Ferb que se encaixa na descrição de cientista malvado, além disso, ele é líder de uma organização de cientistas malignos com planos de fazer as pessoas sofrerem.



Figura 14-Dr. Heinz Doofenshmirtz. Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/Dr._Heinz_Doofenshmirtz
Acesso em: 20 mai. 2020

Professor Utônio (Figura 15) é um personagem presente no desenho As Meninas Superpoderosas e pode ser definido como ingênuo, bobo, desajeitado e esquisito.



Figura 15-Professor Utônio. Fonte: https://powerpuff.fandom.com/pt-br/wiki/Professor_Ut%C3%B4nio
Acesso em: 20 mai. 2020

Rick Sanchez (Figura 16) é um personagem do desenho Rick & Morty enquadrado do estereótipo de cientista maluco e, também é alcoólatra.

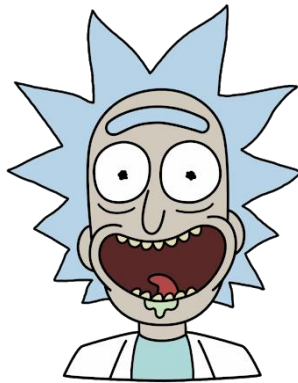


Figura 16-Rick Sanchez. Fonte: [https://en.wikipedia.org/wiki/Rick_Sanchez_\(Rick_and_Morty\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Rick_Sanchez_(Rick_and_Morty)) Acesso em: 20 mai. 2020

Dr. Emmett Brown (Figura 17) é um personagem do famoso filme De volta para o futuro que como os outros exemplos faz parte do grupo de cientistas malucos e uma curiosidade é que ele é baseado em Einstein.



Figura 17-Dr. Emmet Brown. Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/Emmett_Brown Acesso em: 20 mai. 2020

Além disso, quando se realiza uma pesquisa com a palavra “cientista” no Google aparecem imagens de pessoas em laboratórios com tubos de ensaio nas mãos e utilizando como vestimenta um jaleco branco (figura 18).



Figura 18-Vestimenta dos cientistas segundo o Google. Fonte: Disponível em <<https://www.google.com/imghp?hl=pt-BR>> Acesso em: 01 dez 2020.

Além da clara interferência midiática, a dificuldade na compreensão de conceitos tratados nas aulas de Ciências, como também, o desinteresse para estudá-los (tanto de alunos, quanto de professores) podem ter consequências na concepção do termo cientista e do funcionamento da ciência (KOSMINSKY; GIORDAN, 2002). A falta de reflexão crítica e educação científica contribuem nas visões deformadas da ciência e do cientista, como o suposto caráter imutável da ciência (PÉREZ *et al*, 2001) e, com isso, podemos observar através das respostas deste trabalho, que graduandos em um curso da área de Ciências não possuem concepções tão diferentes de alunos cursando a educação básica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise deste trabalho, podemos inferir que a concepção do termo 'cientista' é a de um homem branco, que usa jaleco e possui importância social, o que não difere da concepção de cientista associada a programas midiáticos e corroborando com o senso comum. Segundo Reis e Galvão (2006):

Algumas das concepções dos alunos sugerem influências de estereótipos e cenários catastróficos divulgados por filmes, programas de televisão e livros, evidenciando, simultaneamente, algumas limitações dos meios de comunicação social na divulgação de temas científicos e tecnológicos e a ausência de discussão crítica destes estereótipos nas aulas de ciências (REIS; GALVÃO, p.231, 2006).

Neste trabalho, foi possível realizar todos os objetivos propostos, ou seja, a análise da caracterização dos cientistas a partir das respostas coletadas foi muito rica, além de que foi possível visualizar claramente os estereótipos presentes na visão dos sujeitos que participaram dessa pesquisa consolidando o referencial teórico utilizado, como também, resgatar e difundir realizações de algumas mulheres cientistas visibilizando seus trabalhos. O resultado foi divulgado em duas palestras, uma para o Projeto Molécula²⁵ e uma para a V Semana da Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo campus São Roque²⁶.

Ademais, foi possível enxergar uma nova problemática: é preocupante que alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo campus São Roque possuam uma visão totalmente estereotipada do cientista, principalmente quando existe uma disciplina chamada História da Ciência e Tecnologia onde há aulas voltadas especificamente para a quebra desse paradigma. Se graduandos que são preparados para dar aulas de ciências e biologia possuem essa concepção, como ensinarão algo diferente disso para seus alunos de ensino fundamental II ou ensino médio? Para responder a essa pergunta, acredito que seja necessária uma nova pesquisa focando especificamente neste público-alvo.

Adicionalmente, podemos observar um forte estereótipo de gênero e um comportamento androcêntrico na sociedade que dificulta a visão de uma mulher

²⁵ Link para acesso da palestra: <https://www.instagram.com/tv/CEu3CXNHczx/>

²⁶ Link para acesso da palestra: https://fb.watch/3CyxFqUW_T/

cientista. E isso se comprova na categoria 'Gênero' desse trabalho, onde é possível perceber que nem as mulheres enxergam um cientista do gênero feminino.

Por fim, algumas alternativas para auxiliar a quebrar a visão estereotipada do cientista podem ser: considerar a influência midiática na formação de opinião da sociedade, inserir a alfabetização científica em todas as esferas educacionais e estimular o pensamento crítico para criar um ambiente onde é possível discutir a ciência em contexto social, econômico e, obrigatoriamente, político. Assim, também, levantar cenários onde cientistas são tratados como eles realmente são, sem estereótipos (inclusive os de gênero), através do contato direto com uma maior variedade de cientistas, e nesse contexto, se faz necessário uma integração entre as escolas, as universidades e a divulgação científica.

REFERÊNCIAS

ADICHIE, C. N. **Sejamos todos feministas**. 1.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014

ALEXANDRE, M. O papel da mídia na difusão das representações sociais. **Comum**, Rio de Janeiro, n 17, p. 112-115, jul.2001

ARAUJO, A. L. **Lynn Margulis: la pasión por la vida**. [S.l.], **El País**, nov. 2011. Disponível em: <https://elpais.com/diario/2011/11/30/necrologicas/1322607602_850215.html> Acesso em: 21 mai. 2020.

BACCEGA, M. A. O estereótipo e as diversidades. **Comunicação & Educação**, [S.l.], n.13, p.7 14, dez. 1998. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36820>> Acesso em: 06 mai. 2020.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições70, 2010

BERNARDES-DE-OLIVEIRA, M. E. C. À Profa. Diana Mussa. **Asociación Latinoamericana de Paleobotánica y Palinología: Notícias**, [S.l.], n. 1, p. 1-13, 04 jul. 2007. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/alpp/Noticias_2007_Ano_15_n_1.pdf> Acesso em: 21 mai. 2020.

BÍBLIA. Gênesis; Jó. **A bíblia na linguagem de hoje**. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1988 (Cap.3, v.16; Cap.14, v.1).

BOURDIEU, P. **A dominação masculina**. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

CARVALHO, F. P. Marie Curie: pioneira na descoberta da radioatividade, dos primeiros radionuclídeos e suas aplicações em medicina. **Gazeta de Física**, Lisboa, v.37, n.1, p.3-8, 2014 Disponível em: <<https://www.spf.pt/magazines/GFIS/113/pdf.>> Acesso em: 21 mai. 2020.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CHASSOT, A. A ciência é masculina? É, sim senhora!... **Contexto e Educação**, Ijuí, v. 11, p. 9-28, jan/dez, 2004.

COELHO, M, A. **O legado de Johanna Döbereiner**. [S.l.], Pesquisa FAPESP, 2000 Disponível em: <<https://revistapesquisa.fapesp.br/2000/10/01/o-legado-de-johanna-dobereiner/>> Acesso em: 21 mai. 2020.

COSTA, M. R. N. Mulheres intelectuais na idade média: Hildegarda de Bingen - entre a medicina, a filosofia e a mística. **Trans/formação**, [S.l.], v. 35, p. 187-208, 2012.

DESGUALDO, J. L. M. N. G. Dimensionamento do poder da mídia na sociedade da informação. **Revista da Faculdade de Direito da Universidade São Judas Tadeu**, São Paulo, n.02, p.197-207, 2º sem. 2014. Disponível em:

<<https://www.usjt.br/revistadireito/numero-2/13-juliana-leandra.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2020

FEDEROFF, N. V. **Biographical Memoirs, Volume 68**. Washington D.C: National Academy Press, 1995.

FERNANDEZ, C. de S.; AMARAL, A. M. L.F. do.; VIANA, I. V. **A história de Hipátia e de muitas outras matemáticas**. 1.ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2019.

FLICKER, E. Between Brains and Breasts - Women Scientists in Fiction Film: on the marginalization and sexualization of scientific competence. **Public Understanding Of Science: SAGE Publications**, [S.l.], v. 12, n. 3, p. 307-318, jul, 2003. Disponível em:<<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0963662503123009>> Acesso em: 06 maio. 2020. .

FOUREZ, G. Crise no ensino de Ciências?. **Investigação em Ensino de Ciências**. Porto Alegre, v. 8, n. 2, 2003.

GILGENKRANTZ, S. Nettie Maria Stevens (1861-1912). **Med Sci**, Paris, v.24, Out. 2008. Disponível em:<<https://www.medecinesciences.org/en/articles/medsci/abs/2008/11/medsci20082410p874/medsci20082410p874.html>> Acesso em: 19 abr. 2020

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. Censo da Educação Superior 2016: Notas Estatísticas. Brasília, 2016.

JUDENSNAIDER, I.; SANTOS, F. S. dos.; FIGUEIRÔA, S. F. de M. Contacto. **Prometeica – Revista de Fisolofía y Ciencias**. n.19, p.80-92, 2019 Disponível em: <<https://periodicos.unifesp.br/index.php/prometeica/article/view/9529>> Acesso em: 20 mai. 2020.

KOSMINSKY, L; GIORDAN, M. Visões de ciência e sobre o cientista entre estudantes do ensino médio. **Química Nova na Escola**, v. 15, n. 15, p. 11-18, 2002.

LAURIOLA, R. Pandora, o mal em forma de beleza: o nascimento do Mal no mundo grego antigo. **Revista Espaço Acadêmico**. n 52. Set 2005.

LOPES, M. Para a história conceitual da discriminação da mulher. [S.l.], **Cadernos de Filosofia Alemã: Crítica e Modernidade**, n. 15, p. 81-96, 14 jun. 2010 Disponível em:<<http://www.revistas.usp.br/filosofiaalema/article/view/64831>> Acesso em: 20 abr. 2020.

MACHADO, E. F. MIQUELIN, A. F. Maria Sibylla Merian: uma mulher transformando ciência em arte. **História da Ciência e Ensino**: construindo interfaces, [S.l.], v. 18, p. 88, 5 out. 2018. Portal de Revistas PUC SP.

MARTINEZ, M. A imagem do cientista no imaginário contemporâneo: o caso do instituto royal. [S.l.] **Rizoma**, v. 4, n. 2, p. 122-137, 31 dez. 2016. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/rizoma/article/view/6412/5550>> Acesso em: 06 mai. 2020.

MASSARANI, L.; CASTELFRANCHI, Y.; PEDREIRA, A. E. Cientistas na TV: como homens e mulheres da ciência são representados no Jornal Nacional e no

Fantástico. **Cad. Pagu**, Campinas, n.56, 2019. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010483332019000200505&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 06 mai. 2020.

MCGARTY, C; YZERBYT, V. T. SPEARS, R. **Stereotypes as Explanations: the formation of meaningful beliefs about social groups**. 1ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

MELO, H. P. de; RODRIGUES, L. M. C. S. Pioneiras da ciência do Brasil. **SBPC: Sociedade Brasileira para o Processo da Ciência**, São Paulo, 2006. Disponível em:<http://www.sbpcnet.org.br/site/publicacoes/outraspublicacoes/livro_pioneiras.pdf> Acesso em: 21 mai. 2020.

OLIVEIRA, B. J. de. Cinema e imaginário científico. **História, Ciências, Saúde**, v.13, p.133-150, 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/hcsm/v13s0/08.pdf>> Acesso em: 20 ago 2020.

PEREIRA, A. C. F.; FAVARO, N. de A. L. G. História da mulher no ensino superior e suas condições atuais de acesso e permanência. **IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação – SIRSSE**, 2017 Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/26207_12709.pdf> Acesso em: 20 abr. 2020.

PÉREZ, D, G; MONTORO, I. F.; ALÍS, J. C.; CACHAPUZ, A.; PRAIA, J. Por uma imagem não deformada do trabalho científico. **Ciência & Educação**, Bauru, v.7, n.2, p.125-153, 2001. Disponível em:< <https://www.scielo.br/pdf/ciedu/v7n2/01.pdf>> Acesso em: 11 dez. 2020.

PIVETTA, M. Niède Guidon. [S.I.], **Pesquisa FAPESP**, 2008. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/2008/12/01/niede-guidon/>. Acesso em: 21 mai. 2020.

Porto Alegre, v. 8, n. 2, 2003.

RÄTY, H.; SNELLMAN, L. Does gender make any difference? Common-sense conceptions of intelligence. **Social Behavior and Personality: An international journal**, v. 20, 1992. Disponível em: <https://www.sbp-journal.com/index.php/sbp/article/view/669> Acesso em 20 ago. 2020.

REIS, P. GALVÃO, C. O diagnóstico de concepções sobre os cientistas através da análise de discussão de histórias de ficção científica redigidas pelos alunos. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v.5, n.2, p. 213-234, 2006. Disponível em: <<http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc15/v15a03.pdf>> Acesso em: 01 dez. 2020.

RIAL, S. C; GROSSI, P. M; LIMA, S. B. Gênero e Ciência: entrevista com Shirley Malcolm. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v.14, 2006.

SAINI, A. **Inferior é o caralho**: eles sempre estiveram errados sobre nós. Rio de Janeiro: Darkside Books, 2018. 320 p.

SANTOS, B. de S. **Um Discurso sobre as Ciências**. 7ª edição. Porto: Edições Afrontamento, 1995.

SCHIEBINGER, L. **O feminismo mudou a ciência?** Bauru: Edusc, 2001.

SILVA, E. F. G. da; SANTOS, S. E. de B. O impacto e a influência da mídia sobre a produção da subjetividade. **XV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social**, 2009. Disponível em: <http://www.abrapso.ufba.br/modulos/consulta&relatorio/rel_visualiza_atividade.asp?ati_codigo=21955> Acesso em: 06 mai. 2020

SILVA, F. F. da; RIBEIRO, P. R. C. Trajetórias de mulheres na ciência: “ser cientista” e “ser mulher”. **Ciênc. Educ. (Bauru)**, Bauru, v.20, n.2, p449-466, 2014. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151673132014000200449&lng=en&nrm=iso> Acesso em: 20 mai. 2020

SILVA, M. R. da. As controvérsias a respeito da participação de Rosalind Franklin na construção do modelo da dupla hélice. **Sci. Stud**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 69-92, Mar. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-31662010000100004&lng=en&nrm=iso> Acesso em: 20 abr. 2020

SILVA, V dos S. Algumas leituras feministas de Platão: entre imagem e a identidade.Tese (Mestrado em Filosofia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

VIEIRA, M. A. de L. **Mulheres na Medicina: Construindo Espaços na São Paulo do Início do Século XX**. Itatiba, 2006. Disponível em: <<https://www.usf.edu.br/galeria/getImage/385/6992215998875410.pdf>> Acesso em: 21 mai. 2020.

APÊNDICE A – RESPOSTAS

| Quantidade | Idade | Sexo F/M | Descrição de um cientista |
|------------|-------|-------------|--|
| 1 | 10 | F | Eu acho que um cientista é um jovem muito estudioso, que não sai muito para se divertir e em vez disso fica estudando e fazendo experiências. E é o tipo de pessoa que só tem um ou dois amigos. |
| 2 | 10 | F | Um cientista para mim é uma pessoa com um cabelo castanho, loiro, preto, branco, usa jaleco, usa óculos de cientista, usa calça jeans. |
| 3 | 11 | M | Um cientista para mim é um cara baixinho de cabelo branco que usa jaleco até o chão. |
| 4 | 11 | F | Um cientista nem sempre tem cabelo bagunçado e uma cara de bobo, mas eu acho que ele pode ter um jaleco bem branco e uma calça azul, um cabelo solto e muito curioso. Sua casa deve ser cheia de experimentos e coisas diferentes, sempre questionando tudo e todos. Sendo mulher ou homem. Pesquisando muito. |
| 5 | 11 | M | Para mim um cientista aparenta ser em filmes ou quando penso em um, é um homem idoso com cabelo branco jaleco e com óculos engraçado. |
| 6 | 11 | F | Para mim um cientista tem que ter um: -Jaleco -Óculos -E um cabelo bagunçado -E também ele tem que saber muito o que vai falar. |
| 7 | 11 | F | Eu imagino que ele seja bem inteligente, usa um jaleco branco com seu apelido científico, cabelo branco arrepiado, óculos estranho, usa botas, tem um gato preto e um barba branca. |
| 8 | 11 | M | Masculino: cabelo branco espetado, jaleco branco, óculos de fundo de garrafa e pálido. Feminino: cabelo chanel preso em rabo de cavalo (loiro), jaleco branco, óculos redondo com armação preta, pálida. |
| 9 | 11 | F | Imagino um cientista, uma pessoa com um pouco mais de idade, usando jaleco longo, branco e de manga longa. No caso, se fosse mulher a imagino de cabelo preso. E imagino cientistas pessoas altas e muito inteligentes. |
| 10 | 11 | M | Ele é muito inteligente não dorme muito trabalha mais que tudo tem ideias malucas que deram certo e usa roupas especiais. |
| 11 | 11 | F | Um cientista para mim são homens ou mulheres que estudam ciências, usam jalecos e ficam em laboratórios. |
| 12 | 11 | M | Um cientista é um cara que é nerd usa um jaleco branco, é muito curioso, descobre e cura o mundo de doenças. |
| 13 | 11 | F | Ele tem cabelo cinza, óculos preto, jaleco branco e estuda ciências. |
| 14 | 11 | F | Um cientista é um físico e muito inteligente estuda os astros, fórmulas e estuda até os planetas e etc. Usa jaleco branco e para fazer as fórmulas usa óculos. |
| 15 | 11 | F | Usam jalecos iguais aos dos psicopatas de filmes. São nerds e fazem coisas muito importantes. Admiro D+. |
| 16 | 11 | M | Uma pessoa muito curiosa que gosta de perguntar sobre as coisas, estuda muito, raciocina devagar. Usa um jaleco, é muito inteligente e consegue descobrir as coisas e vacinas. |
| 17 | 11 | M | Eu acho um cientista muito legal, porque ele pode descobrir doenças, vacinas para curar algo e etc... e vejo ele de jaleco para proteger de coisas químicas e também usa um óculos para proteger a visão e têm |

| | | | |
|----|----|---|--|
| | | | que estudar muito para saber as doenças e experimentos. |
| 18 | 11 | M | Cientista: é uma pessoa estudiosa que pode criar curas de doenças, criar novas tecnologias, etc. Eles usam jalecos brancos e vários outros equipamentos como os óculos para não ficarem cegos. |
| 19 | 11 | F | Para mim um cientista é uma pessoa que gosta de pesquisar sobre as coisas, pessoas curiosas que dedicam a vida a estudar sobre o mundo. |
| 20 | 11 | F | Para mim um cientista é inteligente, fala palavras difíceis, usa sempre jaleco. |
| 21 | 11 | M | Ele é um cara que fica estudando o dia inteiro, e muito esperto, testa experiências que podem ou não ser interessantes e úteis, só acredita em fator que sejam comprovados, ajudam em vacinas ou curas de doenças, existem para todos os tipos de coisas e muito mais. |
| 22 | 11 | M | Um homem com 54 anos de cabelo branco, usa jaleco branco, nerd, usa óculos e estuda ciências. |
| 23 | 11 | M | São nerds, usam jaleco, descobrem vacinas para nossa saúde, descobrem vírus, estudam sobre o meio ambiente, etc. |
| 24 | 11 | M | Um cientista estuda vários tipos de ciências usa um jaleco faz experiências para descobrir fatos, é inteligente e adora seu estudo. |
| 25 | 11 | M | Uma pessoa que usa jaleco branco que estuda ciência (química, física, biologia) |
| 26 | 11 | F | Uma pessoa esperta, que gosta de perguntar, que gosta de estudar e saber sobre o mundo. |
| 27 | 11 | F | Ele é nerd, usa jaleco, sabe de muitas coisas e sabe o que faz. |
| 28 | 11 | F | O cientista usa jaleco branco, cabelo desarrumado, óculos, o cabelo é branco, e tem ideias loucas. (Cientista maluco). |
| 29 | 11 | F | Imagino uma mulher parecida comigo, mais velha, cabelos cinzas e óculos e jaleco. |
| 30 | 12 | M | É um homem que estuda a ciência e são malucos. |
| 31 | 12 | F | Para mim o cientista ele é bem inteligente, pessoas que estuda a ciência, usa jaleco. |
| 32 | 12 | F | É alguém que conheça muito sobre o mundo, sendo esperto, usa jaleco, ajuda o mundo com suas descobertas, ensina várias pessoas, ensina, salva o mundo, etc. |
| 33 | 12 | M | Uma pessoa que estuda física, ciências e às vezes química. O cientista pode trabalhar com várias coisas, exemplos: pode mexer com vacina e também professor. Características de um cientista: estudioso, usa jaleco branco. |
| 34 | 12 | F | É um velho de cabelos brancos, maluco mas inteligente que usa um jaleco branco. |
| 35 | 12 | F | Quando falam sobre cientistas me vem à cabeça uma imagem do Albert Einstein com a língua para fora, com o cabelo bagunçado e também vários formandos na escada da faculdade com o jaleco branco e o nome bordado. |
| 36 | 12 | M | É uma pessoa que gosta de fazer experimentos para desenvolver coisas, ele coloca sua vida e a vida de outras pessoas em risco só para fazer algo que ninguém jamais viu, ele é louco mas inteligente. |
| 37 | 13 | F | Para mim, um cientista é um homem velho de cabelo branco, muito estudioso, e que usa um jaleco branco todo manchado e com respingos coloridos. |
| 38 | 13 | M | Para mim um cientista é o Ricky de Ricky and Morty. |
| 39 | 13 | F | É uma pessoa que estuda para melhorar e ajudar o mundo. Como descobrir a cura para o câncer. |
| 40 | 13 | F | É uma pessoa normal, que pode ter características diferentes uma das outras, |

| | | | |
|----|----|---|--|
| | | | -inteligente -usa jaleco -usa óculos -não é careca -e parece que levou um choque |
| 41 | 13 | F | Alto, baixo, branco, negro, asiático, magro, gordo, homem, mulher, bonito, feio, careca, cabeludo, usa roupas sociais, usa roupas desleixadas, usa óculos ou não. |
| 42 | 13 | F | Alto, magro, cabeludo, olhos escuros, cabelo branco ou preto, usa óculos e é cuidadoso. |
| 43 | 13 | M | Uma pessoa que faz pesquisas inovadoras e arriscadas |
| 44 | 13 | M | Um cientista é um pesquisador que busca respostas para algo suposto. |
| 45 | 13 | M | É uma pessoa que estuda sobre animais, plantas, efeito de químicas. |
| 46 | 13 | M | Cheio de ideias, idoso cheio de teoria com roupas exóticas e muito inteligente. |
| 47 | 13 | F | Um cara de jaleco com óculos de proteção fazendo várias coisas. |
| 48 | 13 | M | Para mim uma pessoa que tem interesse maior em química, física e biologia. |
| 49 | 13 | M | Um cara maluco mas inteligente. |
| 50 | 13 | M | Alguém que trabalha em um laboratório, usa jaleco, mantém o cabelo preso. Uma pessoa normal. |
| 51 | 13 | M | Um cientista por mim, parece ser um cara de cabelo espetado fica o dia inteiro com um longo jaleco branco, calça comprida preta, fica com grandes olheiras no olho e fica o dia todo desenvolvendo criando e comprovando coisas, e tem ideias de criações que surgem do nada |
| 52 | 13 | F | Seria um homem barbudo, com roupas meio estranhas, e meio louco, usando óculos. |
| 53 | 13 | F | Um homem velho, de jaleco, óculos e cabelo bagunçado. |
| 54 | 13 | M | Eu imagino uma cientista com um jaleco, luvas, estudando algumas bactérias com um grande laboratório e muita experiência e conhecimento na área de ciências. |
| 55 | 13 | F | Um cientista pode ser qualquer pessoa que estuda ciências mais aprofundado e sempre quer descobrir coisas novas no mundo e inventar novas coisas. |
| 56 | 13 | F | Imagino uma mulher toda de branco e com uma grande máscara dentro de um laboratório mexendo em vários tubos de ensaio com líquidos coloridos dentro. |
| 57 | 13 | F | Eu imagino um homem ou uma mulher, muito inteligente, com jaleco e óculos. Vem na minha cabeça o Albert Einstein e sua tão famosa careta e teorias. |
| 58 | 13 | F | Para mim, um cientista seria um homem, de cabelo arrepiado e branco, usando sempre um jaleco. |
| 59 | 13 | F | Um homem de cabelo branco, todo bagunçado, com jaleco branco, e extremamente inteligente. A maioria das ilustrações/fotos dele, ele está com a língua para fora. |
| 60 | 13 | F | Homem, alto, cabelo curto e castanho, olhos azuis, nariz longo, orelhas levemente de abano, magro, usa roupas mais de dia a dia, 90% do tempo sem expressões faciais |
| 61 | 13 | M | Um cientista pode ser um homem ou uma mulher, e que sempre, ou quase sempre usa jaleco. Está sempre em um laboratório fazendo muitas coisas de diversos tipos. |
| 62 | 14 | M | Para mim, um cientista pode ser tanto uma mulher, quanto um homem, com cabelo curto e com óculos, a mulher de preferência loira, com olhos azuis e o homem com cabelo de preferência castanho e olhos castanhos também, imagino que sejam inteligentes e usem jaleco. |
| 63 | 14 | F | Eu imagino que um cientista seja, homem ou mulher, altos e que usam jalecos brancos, cabelo curto, magro. |

| | | | |
|----|----|---|---|
| 64 | 14 | M | Imagino um homem ou uma mulher, com óculos, jaleco, e fazendo várias experiências, e me lembro do Albert Einstein. |
| 65 | 14 | M | Um cientista pode ser um homem ou uma mulher. É uma pessoa adulta, muito inteligente, muitas vezes de jaleco e óculos. |
| 66 | 14 | F | Eu imagino o Albert Einstein, principalmente a foto que ele está com a língua para fora. |
| 67 | 14 | M | Usa jaleco o que é muito legal e estiloso. |
| 68 | 14 | M | Geralmente usam jaleco, sempre estudando, fazendo testes, experiências. Noites e dias acordados. Sempre atentos, observando tudo, separando em quais quer detalhes, fazendo análises, etc. |
| 69 | 14 | M | Alguém que prova e descobre coisas. |
| 70 | 14 | M | Os cientistas são conhecidos e vistos na maioria das vezes com jaleco. São muito responsáveis e cuidadosos, e também passam noites e dias acordados fazendo experimentos e experimentos... |
| 71 | 14 | F | Olheiras de cansaço, velhos atrapalhados com dificuldade de focar em algo. |
| 72 | 14 | F | Anders Celsius. |
| 73 | 14 | M | Usam jalecos, passam dias e noites acordados fazendo experimentos. |
| 74 | 14 | M | Inteligente, curioso, vontade de aprender sempre, perguntar porque, atrapalhado, descabelado, doido, gordo e baixo. |
| 75 | 14 | F | Albert Einstein. |
| 76 | 14 | F | Linus Pauling. |
| 77 | 14 | F | Uma mulher de cabelo curto e loiro, usa jaleco, calça 39, não muito alta, nem baixa. |
| 78 | 14 | F | Louco, não bate bem da cabeça, Albert Einstein. |
| 79 | 14 | M | Albert Einstein. |
| 80 | 14 | F | Eu vejo um cientista como alguém que usa jaleco. |
| 81 | 14 | F | Um homem, meio careca com um bigode que se estende na barba branca. |
| 82 | 14 | M | Usa óculos, cabelo cinza, com jaleco, usa roupas velhas, uma mulher ou um homem. |
| 83 | 14 | M | Elon Musk. Um cientista é alguém com uma mente capacitada e vontade de ajudar. Alguém com preparação acadêmica e força de vontade. |
| 84 | 14 | M | Steve Jobs. |
| 85 | 14 | M | William Thomson (1º barão Kelvin). |
| 86 | 14 | M | Um cientista é um cara meio maluco que não tem medo de nada, faz muitos experimentos legais e ajuda muito os seres humanos por achar doenças e curas, o cientista é um cara muito importante. |
| 87 | 14 | M | Homem de cabelos brancos, bagunçados, meio deslocado. |
| 88 | 14 | F | Uma moça de jaleco branco. |
| 89 | 14 | M | Anders Celsius. |
| 90 | 14 | M | Ele é muito bonito, de cabelos brancos, muito inteligente. |
| 91 | 14 | M | Usa jaleco, faz experimentos para descobrir coisas. |
| 92 | 14 | M | Eu imagino um cientista como aqueles que criam ou estudam algo, fazem pesquisas. |
| 93 | 14 | F | Um cientista é muito inteligente, concentrado e reservado em alguns casos, Albert Einstein. |
| 94 | 14 | M | Elon Musk. |
| 95 | 15 | M | Para mim um cientista apresenta um cara que mexe com experimentos. |
| 96 | 15 | F | Ele tem cabelo brancos, sem barba, olho azul, ele é um astrônomo sueco. |
| 97 | 15 | F | Os cientistas são vistos geralmente com jalecos, são cuidados e responsáveis. |
| 98 | 15 | M | Usam jaleco. |
| 99 | 15 | M | Um cientista é um cara que fica trancado no laboratório fazendo experiências malucas, e que é meio louco. |

| | | | |
|-----|----|---|--|
| 100 | 18 | M | Um ser humano, independente de suas características físicas. |
| 101 | 18 | F | Uma pessoa de óculos, adulto (entre 30 e 45 anos) que possui muito conhecimento, além disso, sempre utiliza de roupas mais formais, e quando faz experimentos está de jaleco ou luvas. |
| 102 | 18 | M | Homem, meia idade, com óculos, sempre com jalequinho, se pá com umas queimaduras ou machucados. |
| 103 | 18 | F | Uma pessoa bem naturalista. |
| 104 | 18 | M | Homem ou mulher de aproximadamente 30 anos sério (a) e tímido (a), fora dos padrões, com óculos grandes e sedentário. |
| 105 | 18 | F | Meia idade, óculos, aparência límpida, jaleco, atento a tudo. |
| 106 | 18 | M | Um cientista fisicamente pode ser e ter qualquer aparência, tanto feminina quanto masculina. |
| 107 | 18 | F | Uma mulher bem dona de si, alta, imponente. De óculos, cabelo curto e preto. Com as unhas bem curtinhas, de all star e jaleco. Destra. |
| 108 | 18 | F | Quando eu penso em um cientista, logo imagino um senhor de óculos, barba, jaleco branco e com cara de inteligente. |
| 109 | 18 | F | Pessoa que usa óculos, alta e a partir dos 50 anos. |
| 110 | 18 | F | Cientista, uma pessoa inteligente, capaz de trazer soluções para a sociedade. |
| 111 | 18 | F | Uma pessoa séria, com roupas simples, sapatos baixos para facilitar a caminhada entre laboratórios. Mulher: Cabelos longos e bem cuidados Homem: Cabelo longo |
| 112 | 18 | M | Magro, usa óculos, médio porte, cabelo desarrumado, roupas confortáveis. |
| 113 | 18 | M | -Maluco - Importante para o futuro -Alguém muito curioso -Inquieto -Homem ou mulher -Entre 20 e 80 anos -Com cabelos brancos -Tem aspecto de hippie -Usa óculos |
| 114 | 18 | M | Uma pessoa que usa óculos, jaleco e observa tudo a sua volta. |
| 115 | 19 | F | Mulher, na casa dos 40 ou 50, branca, usa óculos, obviamente jaleco branco e tem cabelo castanho preso em um coque que por sua vez é preso com uma caneta. |
| 116 | 19 | M | De óculos com uma fisionomia que expira confiança. |
| 117 | 19 | F | Senhor Idoso, cabelos grisalhos, vestido com jaleco e usando óculos, utiliza roupas sociais. |
| 118 | 19 | F | Para mim, um cientista é uma pessoa curiosa, que tem o desejo do saber e do desenvolver, não acomodado com o que aprende, é uma pessoa que o mundo precisa, independente da sexualidade ou visão política. |
| 119 | 19 | F | -Magro -Alto -De óculos -Com barba -Cabelo escuro -Branco |
| 120 | 19 | M | Um cientista na minha opinião tem olheiras de cansaço, cabelo bagunçado e um complexo de relacionar qualquer coisa a pesquisa. |
| 121 | 19 | M | Cientista é uma pessoa usando óculos, com avental, o qual trabalha muito e com rosto cansado, porém feliz com descobertas. |
| 122 | 19 | M | O cientista pode ser homem ou mulher, com uma idade a partir dos 40 anos, uma pessoa culta com grandes expectativas. Com o físico magro, estatura média e sedentária. |

| | | | |
|-----|----|---|--|
| 123 | 20 | F | Uma pessoa (homem ou mulher), vestido com jaleco, roupas brancas e de proteção. |
| 124 | 20 | M | Um senhor, jaleco branco, sempre sujo de seus experimentos, cabelos brancos. |
| 125 | 20 | M | Homem branco, velho, de cabelo branco, com um jaleco branco e antipático. |
| 126 | 20 | M | Albert Einstein. |
| 127 | 20 | M | Alguém muito aplicado (a) na sua pesquisa, que não abandona o seu estudo. |
| 128 | 21 | F | Não existe um padrão. |
| 129 | 22 | F | Homem/mulher que veste jaleco branco e usa óculos. |
| 130 | 22 | M | Uma pessoa comum que não use muitos adereços. Pode ser homem ou mulher. Qualquer raça ou etnia. Inteligente. Calma. Roupas simples. |
| 131 | 22 | F | É uma pessoa que usa óculos, jovem, magro (a), que usa jaleco e cabelo preso. |
| 132 | 22 | M | Homem ou mulher com questionamentos em busca do saber. |
| 133 | 23 | M | Mulher com uma situação financeira confortável. |
| 134 | 24 | M | -Homem -Barba mal feita -Cabelo bagunçado -Passa a maioria dos dias em casa -Parcialmente louco -Tem gatos |
| 135 | 25 | M | Pode ser homem ou mulher, com a idade de 40 anos, socialmente com um nível intelectual mais avançado, sendo crítico mais aguçado, de óculos. |
| 136 | 35 | F | Homem com jaleco branco e óculos. |
| 137 | 18 | F | Mulher, meia idade, cabelo curto e preto, roupas claras, mãos compridas e braços finos, usa óculos. |
| 138 | 18 | F | "Cientista" é o termo usado para definir profissionais que trabalham com pesquisa científica. |
| 139 | 18 | F | Pesquisador. |
| 140 | 19 | F | Um cientista é um homem ou uma mulher que tem senso investigativo e realiza pesquisas científicas, tanto no âmbito social como biológico, químico, físico etc. |
| 141 | 19 | F | Um cara inovador. |
| 142 | 19 | M | Um cientista é aquela pessoa que estuda conhecimentos do passado e atuais para desenvolver novos. Que não se contenta com o "é porque é" e quer entender as coisas. |
| 143 | 19 | F | Barbara McClintok |
| 144 | 20 | F | Uma mulher, negra, de cabelo crespo, altura média. Usa óculos de grau vermelhos e é bem estilosa. |
| 145 | 20 | M | \Uma mulher ou homem, de cerca de 30 anos pra cima, usando jaleco e uma prancheta. |
| 146 | 20 | F | Qualquer pessoa, com qualquer sexo, qualquer etnia, qualquer idade e muito importante estudante de qualquer ciência. (Acho que tenho essa imagem porque eu me vejo como cientista, mulher, negra, jovem, além de tender para a educação). |
| 147 | 20 | F | Um ou uma cientista tanto pode ser alta, baixa, gorda, magra, preta, branca, amarela... ele (a) pode ser engraçado (a), sério (a), bem vestido ou todo descolado. Um uma cientista pode ser inclusive uma criança curiosa e inquieta. Na verdade acredito que todos têm um cientista dentro de si. |
| 148 | 20 | M | Um cientista é alguém que tem curiosidade de pesquisar e desenvolver uma aplicação na sociedade. |
| 149 | 20 | F | Cientista é uma pessoa que tem muita curiosidade, sendo assim pensa em coisas inovadoras. |

| | | | |
|-----|----|---|---|
| 150 | 20 | F | Pode ser homem ou mulher, jovem ou idoso, a etnia não importa e nem sua classe social. O que importa é ser esforçado, dedicado e ter muito foco. |
| 151 | 20 | F | Cientista é uma pessoa que trabalha produzindo conhecimento através de pesquisas sobre um determinado assunto de interesse político, social ou econômico. |
| 152 | 20 | F | Cientista é aquele que possui curiosidades e a partir delas desenvolvem pesquisas. Estudam algo a fundo, publicam artigos, fazem experimentos. Não necessariamente um cientista é aquele que tem um diploma em mãos, mas sim todos aqueles que tem de alguma forma, mesmo que não saibam o que estão fazendo, desenvolver alguma pesquisa, experimento e obtêm resultados com suas experiências propositais ou não. |
| 153 | 21 | F | Um cientista pra mim pode ser uma pessoa independente do sexo, com um jaleco branco, em um laboratório cheio de experimentos e materiais. E sempre pesquisando atolado em livros. |
| 154 | 21 | M | Sempre pensamos em pessoas bem vestidas, com equipamentos tecnológicos e tudo mais, mas na verdade, todos podem ser cientista, basta ter iniciativa, força de vontade, de pesquisa, desde o mais pobre ao mais rico, independentemente. |
| 155 | 21 | F | Cientista é aquele que com sua visão aberta em relação a tudo, consegue estudar, analisar e visualizar coisas que alguma pessoa com o cotidiano normal não consegue, ele tem uma curiosidade aflorada em relação do porquê das coisas. |
| 156 | 21 | F | Cientistas podem ser homens ou mulheres, vejo como pessoas que usam jaleco, e sempre que falam nessa palavra também me vem na cabeça estudantes em laboratórios, pois já nos vejo como cientistas. |
| 157 | 21 | F | Uma mulher branca, de cabelos castanhos. |
| 158 | 22 | F | Mulher, cabelos presos, pouca maquiagem, jaleco, calça e tênis. Semblante sério e um pouco estressado. |
| 159 | 22 | M | Um cientista, é uma pessoa de ambos os sexos onde desenvolve diversas pesquisas, trabalhos e artigos. |
| 160 | 22 | F | Uma pessoa que faz ciência, procurando responder e criar perguntas novas para questionar o mundo. |
| 161 | 22 | M | Cientista é aquela pessoa usando um jaleco branco e óculos de proteção, não podemos esquecer também do crachá do lugar onde trabalha e está sempre com uma prancheta na mão. |
| 162 | 22 | F | Um homem, de jaleco branco, com aproximadamente 50 anos, com cabelos grisalhos ou parcialmente grisalhos, magro, branco, com aproximadamente 1,70 cm de altura, sem barba, olhos castanhos escuros e com uma expressão mais séria no rosto. Penso em uma mulher também, mas com menor frequência (infelizmente). |
| 163 | 23 | F | Antigamente eu visualizava um homem, alto, branco, super inteligente e esnobe. Hoje, eu visualizo uma mulher, negra, alta, cabelo cacheado, super elegante, de traços marcantes e com uma presença e voz marcante, de uma inteligência incrível. |
| 164 | 23 | F | Cientista pode ser uma mulher ou um homem de etnia e idade variada que desenvolve pesquisas fundamentadas em conhecimento teórico como base para comprovação e formulação de teorias. |
| 165 | 23 | F | Rosalind Franklin. Mulher, branca, cabelo escuro. |
| 166 | 24 | F | Pessoas que dedicam grande parte do tempo para estudos em pró de acrescentar algo no conhecimento da humanidade. |
| 167 | 33 | F | Isaac Newton. |
| 168 | 37 | M | Fernando Santiago dos Santos. |
| 169 | 44 | F | Homem com jaleco branco, pele clara, cabelos grisalhos, alto, magro, sério e reservado. |
| 170 | 18 | M | Um homem branco, alto, careca e usando óculos. |
| 171 | 18 | F | Primeira imagem que me veio: homem branco de jaleco e barba feita. |

| | | | |
|-----|----|---|--|
| 172 | 18 | M | Mulher. |
| 173 | 18 | M | Gato. |
| 174 | 18 | F | Uma mulher de óculos e cabelos presos. |
| 175 | 18 | M | Senhor de cabelos brancos, meio bagunçado, cabelo grande e bigode. |
| 176 | 19 | M | Magro, com a barba mau feita e cabelo bagunçado. |
| 177 | 19 | M | Uma pessoa geralmente magra, mulher, com óculos, cabelo preso em rabo de cavalo. |
| 178 | 19 | F | Alto, magro, usa óculos, inteligente. |
| 179 | 20 | M | Pessoas que trabalham desenvolvendo teorias científicas. |
| 180 | 20 | F | Cara de louco, olheira, óculos, alto e magro. |
| 181 | 21 | F | Jaleco, óculos e cabelo preso/curso. |
| 182 | 21 | M | Aquela pessoa que nunca pensa em desistir e sempre corre atrás de seus objetivos. |
| 183 | 21 | M | Homem/mulher (geralmente brancos). |
| 184 | 22 | F | Baixo, cabelo branco, homem. |
| 185 | 22 | F | Inteligente, atencioso. |
| 186 | 22 | M | Uma pessoa que usa óculos e avental. Tem olheiras. |
| 187 | 23 | F | Qualquer tipo de pessoa engajada na área de pesquisa e conhecimento. |
| 188 | 24 | M | Alta, magra e de óculos. |
| 189 | 24 | M | Jaleco, óculos, botas e um caderno de anotações na mão. |
| 190 | 25 | M | Qualquer humano de todos os gêneros e etnias. |
| 191 | 26 | M | Fisicamente magro e mal cuidado. |
| 192 | 27 | F | Masculino. |
| 193 | 27 | M | Branco e velho. |
| 194 | 17 | F | Branco; Óculos (grau ou proteção); Jaleco; Luvas; Roupas brancas |
| 195 | 17 | F | Ser cientista é descobrir mais profundamente as ciências "física, química, biologia(partes do corpo humano)" |
| 196 | 18 | M | Homem, branco, jaleco, retido em laboratório. |
| 197 | 18 | F | Cientista tem sede de sabedoria |
| 198 | 18 | F | Alguém que estude e pesquise sobre a(s) natureza(s) |
| 199 | 18 | F | Na concepção formada ao decorrer da minha vida um cientista é uma pessoa com sede de sabedoria que por meio de métodos procura entender assuntos que necessitam de provas. |
| 200 | 19 | F | Cientista é mulher, branca, com pós na área e mais de 30 anos |
| 201 | 19 | F | Homem; jaleco; óculos; nerd |
| 202 | 19 | F | Cientista é aquele capaz de produzir termos, pesquisar; descobertas científicas |
| 203 | 19 | M | Cientista é o indivíduo que a nível acadêmico utiliza o método científico para obter resultados ou respostas quanto a questões ou problemas envolvendo as ciências naturais. |
| 204 | 19 | F | Mulher geralmente bem vestida podendo ou não usar óculos, jaleco apenas quando necessário, cabelo médio e hidratado, entre 17 e 100 anos |
| 205 | 19 | F | Cientista é aquele que ajuda a sociedade com suas pesquisas, que faz da curiosidade grandes descobertas. |
| 206 | 19 | F | Um cientista é um pesquisador das áreas de ciências que tem por objetivo desenvolver projetos. |
| 207 | 19 | F | Alguém que está em busca de conhecimentos informais e naturalmente, como pessoas (crianças) que procuram respostas e replicam ideias, e adultos que formalizam e tocam em assuntos de importância geral. |
| 208 | 19 | F | Um cientista é alguém curioso que busca mais a fundo informações sobre alguma área de interesse. |
| 209 | 20 | F | Cientista é aquele que faz pesquisas e descobertas, contribuindo para o meio científico. |
| 210 | 20 | M | O cientista é aquele que dedique seu tempo para pesquisar |

| | | | |
|-----|----|---|--|
| | | | determinado assunto. Geralmente a visão do cientista na sociedade é uma pessoa com jaleco branco, trabalhando em laboratório e maluco, porém o cientista transcende tudo isso. |
| 211 | 20 | F | Para mim o cientista é aquele que ajuda a sociedade se desenvolver mais, que descobre e cria coisas. |
| 212 | 20 | F | Cientista é aquele que tem a curiosidade dentro de si, que de alguma maneira buscará explicação para as coisas. |
| 213 | 20 | M | Na minha concepção, um cientista é alguém responsável por contribuições diretas, indiretas, para com o mundo, seja na área da saúde ou dentre as demais áreas. |
| 214 | 21 | F | Quem produz informação; quem pesquisa; quem ensina. |
| 215 | 21 | M | Cientista é uma pessoa que vai além das suas curiosidades ou seja, ele busca, comparar e mostrar de concreta as suas descobertas para a sociedade. |
| 216 | 21 | F | Aquele que muda o mundo. |
| 217 | 22 | M | Cientista é aquele que desenvolve cura, descobre doenças e professores. |
| 218 | 22 | M | Homem, branco, entre 40-60 ano, usa jaleco ou terno. |
| 219 | 23 | M | Cientista para mim é aquele que busca o conhecimento sobre tudo o que compõe o universo. |
| 220 | 24 | M | Um cientista é aquele que busca o conhecimento das coisas cotidianas, busca entender o que é a vida e como funciona, é um pesquisador e através das pesquisas transmite o conhecimento obtido. |
| 221 | 25 | F | É uma pessoa que busca conhecimento, descobrir as coisas ou revelar ao mundo o conhecimento. |
| 222 | 25 | F | É um cara que gosta de descobrir coisas novas |
| 223 | 28 | F | Um cientista é aquele que estuda um caso, busca resultados através de testes para desenvolver algo novo ou melhorar o que já é conhecido. Estuda uma doença para encontrar agentes de cura. Desenvolve métodos para reduzir impactos ambientais, o cientista não se contenta com o impossível, pois para tudo há uma resposta. |
| 224 | 33 | M | Cientista é uma pessoa que estuda algo até chegar ou não a uma conclusão. |
| 225 | 45 | M | Cientista é uma "persona non grata" com o conhecimento científico atual. Ou seja duvida de tudo, depois de estudar esse "tudo" ele acaba por tentar descobrir novas alternativas de expor a realidade. |
| 226 | 16 | F | Imagino alguém extremamente curioso, que busca respostas para perguntas antes ignoradas. Fisicamente imagino alguém de jaleco, óculos, um tanto quanto séria, imagino também, alguém bem focado no que quer. |
| 227 | 16 | M | Cientista pode ser uma pessoa que usa jaleco, tanto faz a cor ou gênero, que faz coisas loucas para comprovar algo. |
| 228 | 16 | F | Alguém que não se contenta em receber a resposta "porque sim" busca razões para cada acontecimento, alguém apaixonado por descobrir. |
| 229 | 16 | F | Uma pessoa que busca conhecimento e dados sobre algum assunto, e, além de buscar essas informações tenta ter testes experimentais para concretizá-las. Fisicamente não penso em algo certo, apenas uma pessoa estudiosa e de jaleco |
| 230 | 16 | F | Usam jalecos, trabalham em laboratórios, é meio doido, fazem descobertas incríveis, são inteligentes, trabalham como loucos, não são muito valorizados na área de trabalho, são necessários para as pessoas. |
| 231 | 16 | F | Cientista pode ser qualquer pessoa que busque entender algo através de fatos. |
| 232 | 16 | F | Cientista é a pessoa que estuda os vários âmbitos da sociedade relacionados as novidades sejam estes relacionados a mudança astrológicas, sociais, morfológicas, etc. |

| | | | |
|-----|----|---|---|
| 233 | 16 | F | Pra mim o cientista é alguém que está disposto a inovar, pesquisar e ter ideia que desenvolvam a ciência em si, buscando inovações. |
| 234 | 16 | M | Cientista é aquele que estuda e descobre coisas novas em relação à ciência. |
| 235 | 16 | M | Um cientista é qualquer pessoa que mantém a sua curiosidade por fenômenos (naturais, humanos) utilizando o método científico para investiga-lo. |
| 236 | 16 | F | Um cientista pode ser qualquer pessoa que tenha gosto pela pesquisa em alguma área e queria pesquisar e se aprofundar na área. Me veem uma pessoa inteligente, esforçada, que usa jaleco, que gosta da área de pesquisa e experiencias. |
| 237 | 16 | M | Um profissional que usa conhecimentos físicos, químicos, biológicos e matemáticos para fazer estudos diversos em âmbitos científicos |
| 238 | 16 | F | É um profissional da área de ciências da natureza, que busca estudar e entender os mistérios da vida. Além de criar, desenvolver hipóteses e teorias para explicar vários acontecimentos do mundo. Sendo ele curioso, pois busca entender o mundo. |
| 239 | 16 | F | Eu vejo cientista como uma pessoa bem vestida, para ser bem reconhecida e passar uma boa imagem de seus projetos, suas ideias, seus objetivos, etc. Não vejo um sexo definido, pode ser homem ou mulher. É alguém curioso e realista. |
| 240 | 16 | F | Cientista é um individuo que questiona e elabora uma hipótese buscando por meio de experimentos comprovar tal hipótese, criando teorias e leis. |
| 241 | 16 | F | Cientista pode ser qualquer pessoa que vai além do senso comum e questiona as coisas a sua volta, tanto a natureza, quanto pessoas, sociedades, o universo, etc. Essa pessoa quando encontra uma problemática procura suas causas (cria hipóteses) tenta criar teorias e comprová-las, se possível, achar uma solução também. |
| 242 | 17 | F | É uma pessoa curiosa, que procura respostas para as coisas dos meios físicos e biológicos que ainda não tem resposta. Toda vez que eu penso em um cientista ele usa jaleco, e é qualquer pessoa não importa sexo, tamanho, idade, cor e status. |
| 243 | 17 | F | É uma pessoa que estuda, procura desvendar dúvidas. Fisicamente pessoas na maioria das vezes com jaleco, homem e mulher, que usa óculos, tem problemas emocionais pelo fato de se dedicar tanto. |
| 244 | 17 | F | Uma pessoa de aparência cansada, meio doída, que usa jaleco. No momento, minha mente associa a imagem das mulheres que codificaram o coronavirus em 24 horas, negras, de jaleco e touca. |
| 245 | 17 | M | Uma pessoa que tem ímpeto em aprender, está sempre atrás de descobrir ou desenvolver algo. Cria projetos e os apresenta no intuito de favorecer e desenvolver ainda mais a sociedade onde está integrado. Uma pessoa inteligente e determinada. |
| 246 | 17 | F | Usa óculos, jaleco, vive no laboratório, é baixo/mediano, sério, nerd, curioso. |
| 247 | 17 | F | Uma pessoa com a inteligência avançada, geralmente branca (mas com certeza tem cientistas negros) usa jaleco, usa óculos, uma pessoa séria. |
| 248 | 17 | M | O(a) cientista, é uma pessoa curiosa que sempre procura estar bem informado para fundir dados em suas pesquisas; na maioria das vezes (pelo o que eu sei) trabalha em laboratórios para realizar pesquisas com equipamentos adequados. |
| 249 | 17 | F | Cientista é uma pessoa que gosta muito de realizar pesquisas, descobertas, experiências. |
| 250 | 17 | M | Em minha cabeça, geralmente branco, de jaleco, cabelo bagunçado e sempre estudando algo. |
| 251 | 17 | F | Um cientista pra mim pode ser um homem ou mulher de jaleco que tenha muito estudo e conhecimento, parece ser sempre ocupado, que usa óculos e sempre está com o cabelo um pouco bagunçado. |

| | | | |
|-----|----|---|--|
| 252 | 17 | M | Não há esteriótipo, qualquer ser que pense, questione e elabore ideias. |
| 253 | 17 | F | Um cientista pode ser qualquer pessoa, desde que tenha curiosidade para descobrir/explorar as coisas; investigar “mistérios” do universo e/ou do próprio lugar onde vive, investigar fenômenos, buscar respostas para perguntas que ainda não tem respostas ou que estão incompletas. |
| 254 | 17 | M | Entendo por cientista um indivíduo, cuja a inteligência se destaca como uma de suas principais habilidades/características. Além disso também é um sujeito que esta sempre voltado para pesquisas, experimentações, etc.. Também possui grande curiosidade quanto a novos assuntos ainda desconhecidos e poucos desenvolvidos. |
| 255 | 17 | F | Um cientista é uma pessoa curiosa, estudiosa, que gosta de sempre estar se atualizando sobre as coisas. Um cientista sempre está aberto à novas experiências, descobertas, avanços na ciência e no mundo, além de hipóteses e teorias, que podem ser fundamentais para entender o mundo. |
| 256 | 17 | F | Acredito que um(a) cientista é uma pessoa inteligente, estudiosa, que gosta de pesquisa. Não existe padrão. Acho que determinação e persistência também é importante, pelo fato de não ser uma área com resposta imediata. (é muito importante, grata por tudo) |
| 257 | 17 | F | Um cientista é uma pessoa formada em uma área que faz pesquisas e experimentos, é alguém que na maioria das vezes usa jaleco. |

APÊNDICE B – CATEGORIAS DE ANÁLISE

| | |
|--|--|
| Categoria: Características Físicas | |
| Definição: “ Eu imagino que um cientista seja, homem ou mulher, altos e que usam jalecos brancos, cabelo curto, magro ” | |
| Temas | Exemplo de verbalizações: |
| Estatura | <p>I3: Um cientista para mim é um cara baixinho de cabelo branco que usa jaleco até o chão.</p> <p>I9: Imagino um cientista, uma pessoa com um pouco mais de idade, usando jaleco longo, branco e de manga longa. No caso, se fosse mulher a imagino de cabelo preso. E imagino cientistas pessoas altas e muito inteligentes.</p> <p>I42: Alto, magro, cabeludo, olhos escuros, cabelo branco ou preto, usa óculos e é cuidadoso.</p> <p>I60: Homem, alto, cabelo curto e castanho, olhos azuis, nariz longo, orelhas levemente de abano, magro, usa roupas mais de dia a dia, 90% do tempo sem expressões faciais</p> <p>I63: Eu imagino que um cientista seja, homem ou mulher, altos e que usam jalecos brancos, cabelo curto, magro.</p> <p>I74: Inteligente, curioso, vontade de aprender sempre, perguntar porque, atrapalhado, descabelado, doido, gordo e baixo.</p> <p>I106: Uma mulher bem dona de si, alta, imponente. De óculos, cabelo curto e preto. Com as unhas bem curtinhas, de all star e jaleco. Destra.</p> <p>I109: Pessoa que usa óculos, alta e a partir dos 50 anos.</p> <p>I112: Magro, usa óculos, médio porte, cabelo desarrumado, roupas confortáveis.</p> <p>I119: Magro -Alto -De óculos -Com barba -Cabelo escuro -Branco</p> <p>I122: O cientista pode ser homem ou mulher, com uma idade a partir dos 40 anos, uma pessoa culta com grandes expectativas. Com o físico magro, estatura média e sedentária.</p> <p>I144: Uma mulher, negra, de cabelo crespo, altura média. Usa óculos de grau vermelhos e é bem estilosa.</p> <p>I246: Usa óculos, jaleco, vive no laboratório, é baixo/mediano, sério, nerd, curioso.</p> <p>I163: Antigamente eu visualizava um homem, alto, branco, super inteligente e esnobe. Hoje, eu visualizo uma mulher, negra, alta, cabelo cacheado, super elegante, de traços marcantes e com uma presença e voz marcante, de uma inteligência incrível.</p> <p>I169: Homem com jaleco branco, pele clara, cabelos grisalhos, alto, magro, sério e reservado.</p> <p>I170: Um homem branco, alto, careca e usando óculos.</p> <p>I178: Alto, magro, usa óculos, inteligente.</p> <p>I180: Cara de louco, olheira, óculos, alto e magro.</p> <p>I184: Baixo, cabelo branco, homem.</p> <p>I188: Alta, magra e de óculos.</p> |
| Porte Físico | <p>I42: Alto, magro, cabeludo, olhos escuros, cabelo branco ou preto, usa óculos e é cuidadoso.</p> <p>I60: Homem, alto, cabelo curto e castanho, olhos azuis, nariz longo, orelhas levemente de abano, magro, usa roupas mais de dia a dia, 90% do tempo sem expressões faciais</p> <p>I63: Eu imagino que um cientista seja, homem ou mulher, altos e que usam jalecos brancos, cabelo curto, magro.</p> <p>I74: Inteligente, curioso, vontade de aprender sempre, perguntar porque, atrapalhado, descabelado, doido, gordo e baixo.</p> <p>I119: Magro -Alto -De óculos -Com barba -Cabelo escuro -Branco</p> <p>I112: Magro, usa óculos, médio porte, cabelo desarrumado, roupas confortáveis.</p> |

| |
|--|
| <p>I122: O cientista pode ser homem ou mulher, com uma idade a partir dos 40 anos, uma pessoa culta com grandes expectativas. Com o físico magro, estatura média e sedentária.</p> <p>I131: É uma pessoa que usa óculos, jovem, magro (a), que usa jaleco e cabelo preso.</p> <p>I162: Um homem, de jaleco branco, com aproximadamente 50 anos, com cabelos grisalhos ou parcialmente grisalhos, magro, branco, com aproximadamente 1,70 cm de altura, sem barba, olhos castanhos escuros e com uma expressão mais séria no rosto. Penso em uma mulher também, mas com menor frequência (infelizmente).</p> <p>I169: Homem com jaleco branco, pele clara, cabelos grisalhos, alto, magro, sério e reservado.</p> <p>I176: Magro, com a barba mau feita e cabelo bagunçado.</p> <p>I177: Uma pessoa geralmente magra, mulher, com óculos, cabelo preso em rabo de cavalo</p> <p>I178: Alto, magro, usa óculos, inteligente.</p> <p>I180: Cara de louco, olheira, óculos, alto e magro.</p> <p>I188: Alta, magra e de óculos.</p> <p>I191: Fisicamente magro e mal cuidado</p> |
|--|

| Categoria: Características Pessoais | |
|--|---|
| Definição: “Eu imagino que ele seja bem inteligente, usa um jaleco branco com seu apelido científico, cabelo branco arrepiado, óculos estranho, usa botas, tem um gato preto e um barba branca” | |
| Temas | Exemplo de verbalizações |
| Características Relacionadas ao Estudo: Curioso/Estudioso | <p>I1: Eu acho que um cientista é um jovem muito estudioso, que não sai muito para se divertir e em vez disso fica estudando e fazendo experiências. E é o tipo de pessoa que só tem um ou dois amigos.</p> <p>I4: Um cientista nem sempre tem cabelo bagunçado e uma cara de bobo, mas eu acho que ele pode ter um jaleco bem branco e uma calça azul, um cabelo solto e muito curioso. Sua casa deve ser cheia de experimentos e coisas diferentes, sempre questionando tudo e todos. Sendo mulher ou homem. Pesquisando muito.</p> <p>I12: Um cientista é um cara que é nerd usa um jaleco branco, é muito curioso, descobre e cura o mundo de doenças.</p> <p>I15: Usam jalecos iguais aos dos psicopatas de filmes. São nerds e fazem coisas muito importantes. Admiro D+.</p> <p>I16: Uma pessoa muito curiosa que gosta de perguntar sobre as coisas, estuda muito, raciocina devagar. Usa um jaleco, é muito inteligente e consegue descobrir as coisas e vacinas.</p> <p>I18: Cientista: é uma pessoa estudiosa que pode criar curas de doenças, criar novas tecnologias, etc. Eles usam jalecos brancos e vários outros equipamentos como os óculos para não ficarem cegos.</p> <p>I21: Ele é um cara que fica estudando o dia inteiro, e muito esperto, testa experiências que podem ou não ser interessantes e úteis, só acredita em fator que sejam comprovados, ajudam em vacinas ou curas de doenças, existem para todos os tipos de coisas e muito mais.</p> <p>I22: Um homem com 54 anos de cabelo branco, usa jaleco branco, nerd, usa óculos e estuda ciências.</p> <p>I23: São nerds, usam jaleco, descobrem vacinas para nossa saúde, descobrem vírus, estudam sobre o meio ambiente, etc.</p> <p>I27: Ele é nerd, usa jaleco, sabe de muitas coisas e sabe o que faz.</p> <p>I32: É alguém que conheça muito sobre o mundo, sendo esperto, usa jaleco, ajuda o mundo com suas descobertas, ensina várias pessoas, ensina, salva o mundo, etc.</p> <p>I33: Uma pessoa que estuda física, ciências e às vezes química. O cientista pode trabalhar com várias coisas, exemplos: pode mexer com vacina e também professor. Características de um cientista: estudioso, usa jaleco branco.</p> <p>I37: Para mim, um cientista é um homem velho de cabelo branco, muito estudioso, e que usa um jaleco branco todo manchado e com respingos coloridos.</p> <p>I42: Alto, magro, cabeludo, olhos escuros, cabelo branco ou preto, usa óculos e é</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>cuidadoso.</p> <p>I60: Homem, alto, cabelo curto e castanho, olhos azuis, nariz longo, orelhas levemente de abano, magro, usa roupas mais de dia a dia, 90% do tempo sem expressões faciais</p> <p>I70: Os cientistas são conhecidos e vistos na maioria das vezes com jaleco. São muito responsáveis e cuidadosos, e também passam noites e dias acordados fazendo experimentos e experimentos...</p> <p>I74: Inteligente, curioso, vontade de aprender sempre, perguntar porque, atrapalhado, descabelado, doido, gordo e baixo.</p> <p>I93: Um cientista é muito inteligente, concentrado e reservado em alguns casos, Albert Einstein.</p> <p>I104: Homem ou mulher de aproximadamente 30 anos sério (a) e tímido (a), fora dos padrões, com óculos grandes e sedentário.</p> <p>I105: Meia idade, óculos, aparência límpida, jaleco, atento a tudo.</p> <p>I107: Uma mulher bem dona de si, alta, imponente. De óculos, cabelo curto e preto. Com as unhas bem curtinhas, de all star e jaleco. Destra.</p> <p>I111: Uma pessoa séria, com roupas simples, sapatos baixos para facilitar a caminhada entre laboratórios.</p> <p>Mulher: Cabelos longos e bem cuidados Homem: Cabelo longo</p> <p>I113: -Maluco</p> <ul style="list-style-type: none"> - Importante para o futuro -Alguém muito curioso -Inquieto -Homem ou mulher -Entre 20 e 80 anos -Com cabelos brancos -Tem aspecto de hippie -Usa óculos <p>I116: De óculos com uma fisionomia que expira confiança.</p> <p>I118: Para mim, um cientista é uma pessoa curiosa, que tem o desejo do saber e do desenvolver, não acomodado com o que aprende, é uma pessoa que o mundo precisa, independente da sexualidade ou visão política.</p> <p>I125: Homem branco, velho, de cabelo branco, com um jaleco branco e antipático.</p> <p>I147: Um ou uma cientista tanto pode ser alta, baixa, gorda, magra, preta, branca, amarela... ele (a) pode ser engraçado (a), sério (a), bem vestido ou todo descolado. Um uma cientista pode ser inclusive uma criança curiosa e inquieta. Na verdade acredito que todos têm um cientista dentro de si.</p> <p>I148: Um cientista é alguém que tem curiosidade de pesquisar e desenvolver uma aplicação na sociedade.</p> <p>I149: Cientista é uma pessoa que tem muita curiosidade, sendo assim pensa em coisas inovadoras.</p> <p>I150: Pode ser homem ou mulher, jovem ou idoso, a etnia não importa e nem sua classe social. O que importa é ser esforçado, dedicado e ter muito foco.</p> <p>I152: Cientista é aquele que possui curiosidades e a partir delas desenvolvem pesquisas. Estudam algo a fundo, publicam artigos, fazem experimentos. Não necessariamente um cientista é aquele que tem um diploma em mãos, mas sim todos aqueles que tem de alguma forma, mesmo que não saibam o que estão fazendo, desenvolver alguma pesquisa, experimento e obtêm resultados com suas experiências propositais ou não.</p> <p>I154: Sempre pensamos em pessoas bem vestidas, com equipamentos tecnológicos e tudo mais, mas na verdade, todos podem ser cientista, basta ter iniciativa, força de vontade, de pesquisa, desde o mais pobre ao mais rico, independentemente.</p> <p>I155: Cientista é aquele que com sua visão aberta em relação a tudo, consegue estudar, analisar e visualizar coisas que alguma pessoa com o cotidiano normal não consegue, ele tem uma curiosidade aflorada em relação do porquê das coisas.</p> <p>I163: Antigamente eu visualizava um homem, alto, branco, super inteligente e</p> |
|--|---|

| | |
|--------------|--|
| | <p>esnobe. Hoje, eu visualizo uma mulher, negra, alta, cabelo cacheado, super elegante, de traços marcantes e com uma presença e voz marcante, de uma inteligência incrível.</p> <p>I185: Inteligente, atencioso.</p> <p>I201: Homem; jaleco; óculos; nerd</p> <p>I205: Cientista é aquele que ajuda a sociedade com suas pesquisas, que faz da curiosidade grandes descobertas.</p> <p>I208: Um cientista é alguém curioso que busca mais a fundo informações sobre alguma área de interesse.</p> <p>I212: Cientista é aquele que tem a curiosidade dentro de si, que de alguma maneira buscará explicação para as coisas.</p> <p>I226: Imagino alguém extremamente curioso, que busca respostas para perguntas antes ignoradas. Fisicamente imagino alguém de jaleco, óculos, um tanto quanto séria, imagino também, alguém bem focado no que quer.</p> <p>I229: Uma pessoa que busca conhecimento e dados sobre algum assunto, e, além de buscar essas informações tenta ter testes experimentais para concretizá-las. Fisicamente não penso em algo certo, apenas uma pessoa estudiosa e de jaleco</p> <p>I236: Um cientista pode ser qualquer pessoa que tenha gosto pela pesquisa em alguma área e queria pesquisar e se aprofundar na área. Me veem uma pessoa inteligente, esforçada, que usa jaleco, que gosta da área de pesquisa e experiências.</p> <p>I238: É um profissional da área de ciências da natureza, que busca estudar e entender os mistérios da vida. Além de criar, desenvolver hipóteses e teorias para explicar vários acontecimentos do mundo. Sendo ele curioso, pois busca entender o mundo.</p> <p>I239: Eu vejo cientista como uma pessoa bem vestida, para ser bem reconhecida e passar uma boa imagem de seus projetos, suas ideias, seus objetivos, etc. Não vejo um sexo definido, pode ser homem ou mulher. É alguém curioso e realista.</p> <p>I242: É uma pessoa curiosa, que procura respostas para as coisas dos meios físicos e biológicos que ainda não tem resposta. Toda vez que eu penso em um cientista ele usa jaleco, e é qualquer pessoa não importa sexo, tamanho, idade, cor e status.</p> <p>I245: Uma pessoa que tem ímpeto em aprender, está sempre atrás de descobrir ou desenvolver algo. Cria projetos e os apresenta no intuito de favorecer e desenvolver ainda mais a sociedade onde está integrado. Uma pessoa inteligente e determinada.</p> <p>I246: Usa óculos, jaleco, vive no laboratório, é baixo/mediano, sério, nerd, curioso.</p> <p>I248: O(a) cientista, é uma pessoa curiosa que sempre procura estar bem informado para fundir dados em suas pesquisas; na maioria das vezes (pelo o que eu sei) trabalha em laboratórios para realizar pesquisas com equipamentos adequados.</p> <p>I253: Um cientista pode ser qualquer pessoa, desde que tenha curiosidade para descobrir/explorar as coisas; investigar "mistérios" do universo e/ou do próprio lugar onde vive, investigar fenômenos, buscar respostas para perguntas que ainda não tem respostas ou que estão incompletas.</p> <p>I255: Um cientista é uma pessoa curiosa, estudiosa, que gosta de sempre estar se atualizando sobre as coisas. Um cientista sempre está aberto à novas experiências, descobertas, avanços na ciência e no mundo, além de hipóteses e teorias, que podem ser fundamentais para entender o mundo.</p> |
| Inteligência | <p>I7: Eu imagino que ele seja bem inteligente, usa um jaleco branco com seu apelido científico, cabelo branco arrepiado, óculos estranho, usa botas, tem um gato preto e um barba branca.</p> <p>I9: Imagino um cientista, uma pessoa com um pouco mais de idade, usando jaleco longo, branco e de manga longa. No caso, se fosse mulher a imagino de cabelo preso. E imagino cientistas pessoas altas e muito inteligentes.</p> <p>I10: Ele é muito inteligente não dorme muito trabalha mais que tudo tem ideias malucas que deram certo e usa roupas especiais.</p> <p>I14: Um cientista é um físico e muito inteligente estuda os astros, fórmulas e</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>estuda até os planetas e etc. Usa jaleco branco e para fazer as fórmulas usa óculos.</p> <p>I20: Para mim um cientista é inteligente, fala palavras difíceis, usa sempre jaleco.</p> <p>I24: Um cientista estuda vários tipos de ciências usa um jaleco faz experiências para descobrir fatos, é inteligente e adora seu estudo.</p> <p>I31: Para mim o cientista ele é bem inteligente, pessoas que estuda a ciência, usa jaleco.</p> <p>I34: É um velho de cabelos brancos, maluco mas inteligente que usa um jaleco branco.</p> <p>I36: É uma pessoa que gosta de fazer experimentos para desenvolver coisas, ele coloca sua vida e a vida de outras pessoas em risco só para fazer algo que ninguém jamais viu, ele é louco mas inteligente.</p> <p>I40: É uma pessoa normal, que pode ter características diferentes uma das outras, -inteligente -usa jaleco -usa óculos -não é careca -e parece que levou um choque</p> <p>I46: Cheio de ideias, idoso cheio de teoria com roupas exóticas e muito inteligente.</p> <p>I49: Um cara maluco mas inteligente.</p> <p>I57: Eu imagino um homem ou uma mulher, muito inteligente, com jaleco e óculos. Vem na minha cabeça o Albert Einstein e sua tão famosa careta e teorias.</p> <p>I59: Um homem de cabelo branco, todo bagunçado, com jaleco branco, e extremamente inteligente. A maioria das ilustrações/fotos dele, ele está com a língua para fora.</p> <p>I62: Para mim, um cientista pode ser tanto uma mulher, quanto um homem, com cabelo curto e com óculos, a mulher de preferência loira, com olhos azuis e o homem com cabelo de preferência castanho e olhos castanhos também, imagino que sejam inteligentes e usem jaleco.</p> <p>I65: Um cientista pode ser um homem ou uma mulher. É uma pessoa adulta, muito inteligente, muitas vezes de jaleco e óculos.,</p> <p>I74: Inteligente, curioso, vontade de aprender sempre, perguntar porque, atrapalhado, descabelado, doido, gordo e baixo.</p> <p>I93: Um cientista é muito inteligente, concentrado e reservado em alguns casos, Albert Einstein.</p> <p>I108: Quando eu penso em um cientista, logo imagino um senhor de óculos, barba, jaleco branco e com cara de inteligente.</p> <p>I163: Antigamente eu visualizava um homem, alto, branco, super inteligente e esnobe. Hoje, eu visualizo uma mulher, negra, alta, cabelo cacheado, super elegante, de traços marcantes e com uma presença e voz marcante, de uma inteligência incrível.</p> <p>I110: Cientista, uma pessoa inteligente, capaz de trazer soluções para a sociedade.</p> <p>I130: Uma pessoa comum que não use muitos adereços. Pode ser homem ou mulher. Qualquer raça ou etnia. Inteligente. Calma. Roupas simples.</p> <p>I135: Pode ser homem ou mulher, com a idade de 40 anos, socialmente com um nível intelectual mais avançado, sendo crítico mais aguçado, de óculos.</p> <p>I163: Antigamente eu visualizava um homem, alto, branco, super inteligente e esnobe. Hoje, eu visualizo uma mulher, negra, alta, cabelo cacheado, super elegante, de traços marcantes e com uma presença e voz marcante, de uma inteligência incrível.</p> <p>I185: Inteligente, atencioso.</p> <p>I230: Usam jalecos, trabalham em laboratórios, é meio doido, fazem descobertas incríveis, são inteligentes, trabalham como loucos, não são muito valorizados na área de trabalho, são necessários para as pessoas.</p> <p>I236: Um cientista pode ser qualquer pessoa que tenha gosto pela pesquisa em alguma área e queria pesquisar e se aprofundar na área. Me veem uma pessoa inteligente, esforçada, que usa jaleco, que gosta da área de pesquisa e</p> |
|--|--|

| | |
|--------------|---|
| | <p>experiências.</p> <p>I245: Uma pessoa que tem ímpeto em aprender, está sempre atrás de descobrir ou desenvolver algo. Cria projetos e os apresenta no intuito de favorecer e desenvolver ainda mais a sociedade onde está integrado. Uma pessoa inteligente e determinada.</p> <p>I247: Uma pessoa com a inteligência avançada, geralmente branca (mas com certeza tem cientistas negros) usa jaleco, usa óculos, uma pessoa séria.</p> <p>I254: Entendo por cientista um indivíduo, cuja a inteligência se destaca como uma de suas principais habilidades/características. Além disso também é um sujeito que esta sempre voltado para pesquisas, experimentações, etc.. Também possui grande curiosidade quanto a novos assuntos ainda desconhecidos e poucos desenvolvidos.</p> <p>I256: Acredito que um(a) cientista é uma pessoa inteligente, estudiosa, que gosta de pesquisa. Não existe padrão. Acho que determinação e persistência também é importante, pelo fato de não ser uma área com resposta imediata. (é muito importante, grata por tudo)</p> |
| Faixa etária | <p>I3: Um cientista para mim é um cara baixinho de cabelo branco que usa jaleco até o chão.</p> <p>I5: Para mim um cientista aparenta ser em filmes ou quando penso em um, é um homem idoso com cabelo branco jaleco e com óculos engraçado.</p> <p>I7: Eu imagino que ele seja bem inteligente, usa um jaleco branco com seu apelido científico, cabelo branco arrepiado, óculos estranho, usa botas, tem um gato preto e um barba branca.</p> <p>I9: Imagino um cientista, uma pessoa com um pouco mais de idade, usando jaleco longo, branco e de manga longa. No caso, se fosse mulher a imagino de cabelo preso. E imagino cientistas pessoas altas e muito inteligentes.</p> <p>I22: Um homem com 54 anos de cabelo branco, usa jaleco branco, nerd, usa óculos e estuda ciências.</p> <p>I28: O cientista usa jaleco branco, cabelo desarrumado, óculos, o cabelo é branco, e tem ideias loucas. (Cientista maluco).</p> <p>I29: Imagino uma mulher parecida comigo, mais velha, cabelos cinzas e óculos e jaleco.</p> <p>I34: É um velho de cabelos brancos, maluco mas inteligente que usa um jaleco branco.</p> <p>I37: Para mim, um cientista é um homem velho de cabelo branco, muito estudioso, e que usa um jaleco branco todo manchado e com respingos coloridos.</p> <p>I46: Cheio de ideias, idoso cheio de teoria com roupas exóticas e muito inteligente.</p> <p>I53: Um homem velho, de jaleco, óculos e cabelo bagunçado.</p> <p>I58: Para mim, um cientista seria um homem, de cabelo arrepiado e branco, usando sempre um jaleco.</p> <p>I59: Um homem de cabelo branco, todo bagunçado, com jaleco branco, e extremamente inteligente. A maioria das ilustrações/fotos dele, ele está com a língua para fora.</p> <p>I71: Olheiras de cansaço, velhos atrapalhados com dificuldade de focar em algo.</p> <p>I81: Um homem, meio careca com um bigode que se estende na barba branca.</p> <p>I87: Homem de cabelos brancos, bagunçados, meio deslocado.</p> <p>I90: Ele é muito bonito, de cabelos brancos, muito inteligente.</p> <p>I96: Ele tem cabelo brancos, sem barba, olho azul, ele é um astrônomo sueco.</p> <p>I101: Uma pessoa de óculos, adulto (entre 30 e 45 anos) que possui muito conhecimento, além disso, sempre utiliza de roupas mais formais, e quando faz experimentos está de jaleco ou luvas.</p> <p>I102: Homem, meia idade, com óculos, sempre com jalequinho, se pá com umas queimaduras ou machucados.</p> <p>I104: Homem ou mulher de aproximadamente 30 anos sério (a) e tímido (a), fora dos padrões, com óculos grandes e sedentário.</p> <p>I105: Meia idade, óculos, aparência límpida, jaleco, atento a tudo.</p> <p>I108: Quando eu penso em um cientista, logo imagino um senhor de óculos, barba, jaleco branco e com cara de inteligente.</p> <p>I109: Pessoa que usa óculos, alta e a partir dos 50 anos.</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>I113: -Maluco</p> <ul style="list-style-type: none"> - Importante para o futuro -Alguém muito curioso -Inquieto -Homem ou mulher -Entre 20 e 80 anos -Com cabelos brancos -Tem aspecto de hippie -Usa óculos <p>I115: Mulher, na casa dos 40 ou 50, branca, usa óculos, obviamente jaleco branco e tem cabelo castanho preso em um coque que por sua vez é preso com uma caneta.</p> <p>I117: Senhor Idoso, cabelos grisalhos, vestido com jaleco e usando óculos, utiliza roupas sociais.</p> <p>I122: O cientista pode ser homem ou mulher, com uma idade a partir dos 40 anos, uma pessoa culta com grandes expectativas. Com o físico magro, estatura média e sedentária.</p> <p>I124: Um senhor, jaleco branco, sempre sujo de seus experimentos, cabelos brancos.</p> <p>I125: Homem branco, velho, de cabelo branco, com um jaleco branco e antipático.</p> <p>I135: Pode ser homem ou mulher, com a idade de 40 anos, socialmente com um nível intelectual mais avançado, sendo crítico mais aguçado, de óculos.</p> <p>I137: Mulher, meia idade, cabelo curto e preto, roupas claras, mãos compridas e braços finos, usa óculos.</p> <p>I145: Uma mulher ou homem, de cerca de 30 anos pra cima, usando jaleco e uma prancheta.</p> <p>I162: Um homem, de jaleco branco, com aproximadamente 50 anos, com cabelos grisalhos ou parcialmente grisalhos, magro, branco, com aproximadamente 1,70 cm de altura, sem barba, olhos castanhos escuros e com uma expressão mais séria no rosto. Penso em uma mulher também, mas com menor frequência (infelizmente).</p> <p>I175: Senhor de cabelos brancos, meio bagunçado, cabelo grande e bigode.</p> <p>I193: Branco e velho.</p> <p>I200: Cientista é mulher, branca, com pós na área e mais de 30 anos</p> <p>I204: Mulher geralmente bem vestida podendo ou não usar óculos, jaleco apenas quando necessário, cabelo médio e hidratado, entre 17 e 100 anos</p> <p>I218: Homem, branco, entre 40-60 ano, usa jaleco ou terno</p> |
|--|---|

| | |
|--|--|
| Categoria: Etnia | |
| Definição: “Antigamente eu visualizava um homem, alto, branco, super inteligente e esnobe. Hoje, eu visualizo uma mulher, negra, alta, cabelo cacheado, super elegante, de traços marcantes e com uma presença e voz marcante, de uma inteligência incrível”. | |
| Temas: | Exemplos de verbalizações: |
| Branco | <p>I119:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Magro -Alto -De óculos -Com barba -Cabelo escuro -Branco <p>I125: Homem branco, velho, de cabelo branco, com um jaleco branco e antipático.</p> <p>I157: Uma mulher branca, de cabelos castanhos.</p> <p>I162: Um homem, de jaleco branco, com aproximadamente 50 anos, com cabelos grisalhos ou parcialmente grisalhos, magro, branco, com aproximadamente 1,70 cm de altura, sem barba, olhos castanhos escuros e com uma expressão mais séria no rosto. Penso em uma mulher também, mas com menor frequência (infelizmente).</p> <p>I169: Homem com jaleco branco, pele clara, cabelos grisalhos, alto, magro, sério e reservado.</p> |

| | |
|-------------|---|
| | <p>I170: Um homem branco, alto, careca e usando óculos.</p> <p>I171: Primeira imagem que me veio: homem branco de jaleco e barba feita.</p> <p>I183: Homem/mulher (geralmente brancos).</p> <p>I193: Branco e velho.</p> <p>I194: Branco; Óculos (grau ou proteção); Jaleco; Luvas; Roupas brancas</p> <p>I196: Homem, branco, jaleco, retido em laboratório.</p> <p>I200: Cientista é mulher, branca, com pós na área e mais de 30 anos</p> <p>I218: Homem, branco, entre 40-60 ano, usa jaleco ou terno.</p> <p>I250: Em minha cabeça, geralmente branco, de jaleco, cabelo bagunçado e sempre estudando algo.</p> |
| Negro | <p>I144: Uma mulher, negra, de cabelo crespo, altura média. Usa óculos de grau vermelhos e é bem estilosa.</p> <p>I163: Antigamente eu visualizava um homem, alto, branco, super inteligente e esnobe. Hoje, eu visualizo uma mulher, negra, alta, cabelo cacheado, super elegante, de traços marcantes e com uma presença e voz marcante, de uma inteligência incrível.</p> |
| Outra Etnia | <p>I164: Cientista pode ser uma mulher ou um homem de etnia e idade variada que desenvolve pesquisas fundamentadas em conhecimento teórico como base para comprovação e formulação de teorias.</p> <p>I190: Qualquer humano de todos os gêneros e etnias.</p> <p>I227: Cientista pode ser uma pessoa que usa jaleco, tanto faz a cor ou gênero, que faz coisas loucas para comprovar algo.</p> <p>I242: É uma pessoa curiosa, que procura respostas para as coisas dos meios físicos e biológicos que ainda não tem resposta. Toda vez que eu penso em um cientista ele usa jaleco, e é qualquer pessoa não importa sexo, tamanho, idade, cor e status.</p> |

| Categoria: Gênero | |
|--|--|
| Definição: “Antigamente eu visualizava um homem, alto, branco, superinteligente e esnobe. Hoje, eu visualizo uma mulher, negra, alta, cabelo cacheado, superelegante, de traços marcantes e com uma presença e voz marcante, de uma inteligência incrível.” | |
| Temas: | Exemplos de verbalizações: |
| Feminino | <p>I9: Imagino um cientista, uma pessoa com um pouco mais de idade, usando jaleco longo, branco e de manga longa. No caso, se fosse mulher a imagino de cabelo preso. E imagino cientistas pessoas altas e muito inteligentes.</p> <p>I29: Imagino uma mulher parecida comigo, mais velha, cabelos cinzas e óculos e jaleco.</p> <p>I54: Eu imagino uma cientista com um jaleco, luvas, estudando algumas bactérias com um grande laboratório e muita experiência e conhecimento na área de ciências.</p> <p>I56: Imagino uma mulher toda de branco e com uma grande máscara dentro de um laboratório mexendo em vários tubos de ensaio com líquidos coloridos dentro.</p> <p>I77: Uma mulher de cabelo curto e loiro, usa jaleco, calça 39, não muito alta, nem baixa.</p> <p>I88: Uma moça de jaleco branco.</p> <p>I107: Uma mulher bem dona de si, alta, imponente. De óculos, cabelo curto e preto. Com as unhas bem curtinhas, de all star e jaleco. Destra.</p> <p>I111: Uma pessoa séria, com roupas simples, sapatos baixos para facilitar a caminhada entre laboratórios.</p> <p>Mulher: Cabelos longos e bem cuidados</p> <p>I115: Mulher, na casa dos 40 ou 50, branca, usa óculos, obviamente jaleco branco e tem cabelo castanho preso em um coque que por sua vez é preso com uma caneta.</p> <p>I133: Mulher com uma situação financeira confortável.</p> <p>I137: Mulher, meia idade, cabelo curto e preto, roupas claras, mãos compridas e braços finos, usa óculos.</p> <p>I144: Uma mulher, negra, de cabelo crespo, altura média. Usa óculos de grau vermelhos e é bem estilosa.</p> <p>I157: Uma mulher branca, de cabelos castanhos.</p> <p>I158: Mulher, cabelos presos, pouca maquiagem, jaleco, calça e tênis. Semblante sério e um pouco estressado.</p> <p>I163: Antigamente eu visualizava um homem, alto, branco, superinteligente e esnobe. Hoje, eu visualizo uma mulher, negra, alta, cabelo cacheado, superelegante, de</p> |

| | |
|-----------|---|
| | <p>traços marcantes e com uma presença e voz marcante, de uma inteligência incrível.</p> <p>I165: Rosalind Franklin. Mulher, branca, cabelo escuro.</p> <p>I172: Mulher.</p> <p>I174: Uma mulher de óculos e cabelos presos.</p> <p>I177: Uma pessoa geralmente magra, mulher, com óculos, cabelo preso em rabo de cavalo.</p> <p>I188: Alta, magra e de óculos.</p> <p>I200: Cientista é mulher, branca, com pós na área e mais de 30 anos</p> <p>I204: Mulher geralmente bem vestida podendo ou não usar óculos, jaleco apenas quando necessário, cabelo médio e hidratado, entre 17 e 100 anos</p> <p>I244: Uma pessoa de aparência cansada, meio doida, que usa jaleco. No momento, minha mente associa a imagem das mulheres que codificaram o coronavírus em 24 horas, negras, de jaleco e touca.</p> |
| Masculino | <p>I3: Um cientista para mim é um cara baixinho de cabelo branco que usa jaleco até o chão.</p> <p>I4: Um cientista nem sempre tem cabelo bagunçado e uma cara de bobo, mas eu acho que ele pode ter um jaleco bem branco e uma calça azul, um cabelo solto e muito curioso. Sua casa deve ser cheia de experimentos e coisas diferentes, sempre questionando tudo e todos. Sendo mulher ou homem. Pesquisando muito.</p> <p>I5: Para mim um cientista aparenta ser em filmes ou quando penso em um, é um homem idoso com cabelo branco jaleco e com óculos engraçado.</p> <p>I6: Para mim um cientista tem que ter um:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Jaleco -Óculos -E um cabelo bagunçado -E também ele tem que saber muito o que vai falar. <p>I7: Eu imagino que ele seja bem inteligente, usa um jaleco branco com seu apelido científico, cabelo branco arrepiado, óculos estranho, usa botas, tem um gato preto e um barba branca.</p> <p>I12: Um cientista é um cara que é nerd usa um jaleco branco, é muito curioso, descobre e cura o mundo de doenças.</p> <p>I13: Ele tem cabelo cinza, óculos preto, jaleco branco e estuda ciências.</p> <p>I14: Um cientista é um físico e muito inteligente estuda os astros, fórmulas e estuda até os planetas e etc. Usa jaleco branco e para fazer as fórmulas usa óculos.</p> <p>I21: Ele é um cara que fica estudando o dia inteiro, e muito esperto, testa experiências que podem ou não ser interessantes e úteis, só acredita em fator que sejam comprovados, ajudam em vacinas ou curas de doenças, existem para todos os tipos de coisas e muito mais.</p> <p>I22: Um homem com 54 anos de cabelo branco, usa jaleco branco, nerd, usa óculos e estuda ciências.</p> <p>I28: O cientista usa jaleco branco, cabelo desarrumado, óculos, o cabelo é branco, e tem ideias loucas. (Cientista maluco).</p> <p>I30: É um homem que estuda a ciência e são malucos.</p> <p>I34: É um velho de cabelos brancos, maluco mas inteligente que usa um jaleco branco.</p> <p>I37: Para mim, um cientista é um homem velho de cabelo branco, muito estudioso, e que usa um jaleco branco todo manchado e com respingos coloridos.</p> <p>I41: Alto, baixo, branco, negro, asiático, magro, gordo, homem, mulher, bonito, feio, careca, cabeludo, usa roupas sociais, usa roupas desleixadas, usa óculos ou não.</p> <p>I42: Alto, magro, cabeludo, olhos escuros, cabelo branco ou preto, usa óculos e é cuidadoso.</p> <p>I44: Um cientista é um pesquisador que busca respostas para algo suposto.</p> <p>I46: Cheio de ideias, idoso cheio de teoria com roupas exóticas e muito inteligente.</p> <p>I47: Um cara de jaleco com óculos de proteção fazendo várias coisas.</p> <p>I49: Um cara maluco mas inteligente.</p> <p>I51: Um cientista por mim, parece ser um cara de cabelo espetado fica o dia inteiro com um longo jaleco branco, calça comprida preta, fica com grandes olheiras no olho e fica o dia todo desenvolvendo criando e comprovando coisas, e tem ideias de criações que surgem do nada.</p> <p>I52: Seria um homem barbudo, com roupas meio estranhas, e meio louco, usando</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>óculos.</p> <p>I53: Um homem velho, de jaleco, óculos e cabelo bagunçado.</p> <p>I58: Para mim, um cientista seria um homem, de cabelo arrepiado e branco, usando sempre um jaleco.</p> <p>I59: Um homem de cabelo branco, todo bagunçado, com jaleco branco, e extremamente inteligente. A maioria das ilustrações/fotos dele, ele está com a língua para fora.</p> <p>I60: Homem, alto, cabelo curto e castanho, olhos azuis, nariz longo, orelhas levemente de abano, magro, usa roupas mais de dia a dia, 90% do tempo sem expressões faciais</p> <p>I71: Olheiras de cansaço, velhos atrapalhados com dificuldade de focar em algo.</p> <p>I74: Inteligente, curioso, vontade de aprender sempre, perguntar porque, atrapalhado, descabelado, doido, gordo e baixo.</p> <p>I81: Um homem, meio careca com um bigode que se estende na barba branca.</p> <p>I86: Um cientista é um cara meio maluco que não tem medo de nada, faz muitos experimentos legais e ajuda muito os seres humanos por achar doenças e curas, o cientista é um cara muito importante.</p> <p>I87: Homem de cabelos brancos, bagunçados, meio deslocado.</p> <p>I90: Ele é muito bonito, de cabelos brancos, muito inteligente.</p> <p>I95: Para mim um cientista apresenta um cara que mexe com experimentos.</p> <p>I96: Ele tem cabelo brancos, sem barba, olho azul, ele é um astrônomo sueco.</p> <p>I99: Um cientista é um cara que fica trancado no laboratório fazendo experiências malucas, e que é meio louco.</p> <p>I102: Homem, meia idade, com óculos, sempre com jalequinho, se pá com umas queimaduras ou machucados.</p> <p>I108: Quando eu penso em um cientista, logo imagino um senhor de óculos, barba, jaleco branco e com cara de inteligente.</p> <p>I112: Magro, usa óculos, médio porte, cabelo desarrumado, roupas confortáveis.</p> <p>I117: Senhor Idoso, cabelos grisalhos, vestido com jaleco e usando óculos, utiliza roupas sociais.</p> <p>I119: -Magro -Alto -De óculos -Com barba -Cabelo escuro -Branco</p> <p>I124: Um senhor, jaleco branco, sempre sujo de seus experimentos, cabelos brancos.</p> <p>I125: Homem branco, velho, de cabelo branco, com um jaleco branco e antipático.</p> <p>I131: É uma pessoa que usa óculos, jovem, magro (a), que usa jaleco e cabelo preso.</p> <p>I134: -Homem -Barba mal feita -Cabelo bagunçado -Passa a maioria dos dias em casa -Parcialmente louco -Tem gatos</p> <p>I136: Homem com jaleco branco e óculos.</p> <p>I141: Um cara inovador.</p> <p>I162: Um homem, de jaleco branco, com aproximadamente 50 anos, com cabelos grisalhos ou parcialmente grisalhos, magro, branco, com aproximadamente 1,70 cm de altura, sem barba, olhos castanhos escuros e com uma expressão mais séria no rosto. Penso em uma mulher também, mas com menor frequência (infelizmente).</p> <p>I169: Homem com jaleco branco, pele clara, cabelos grisalhos, alto, magro, sério e reservado.</p> <p>I170: Um homem branco, alto, careca e usando óculos.</p> <p>I171: Primeira imagem que me veio: homem branco de jaleco e barba feita.</p> <p>I175: Senhor de cabelos brancos, meio bagunçado, cabelo grande e bigode.</p> <p>I176: Magro, com a barba mau feita e cabelo bagunçado.</p> <p>I178: Alto, magro, usa óculos, inteligente.</p> <p>I180: Cara de louco, olheira, óculos, alto e magro.</p> <p>I184: Baixo, cabelo branco, homem.</p> |
|--|---|

| | |
|--|--|
| | <p>I192: Masculino.</p> <p>I193: Branco e velho.</p> <p>I196: Homem, branco, jaleco, retido em laboratório.</p> <p>I201: Homem; jaleco; óculos; nerd</p> <p>I218: Homem, branco, entre 40-60 ano, usa jaleco ou terno.</p> <p>I222: É um cara que gosta de descobrir coisas novas.</p> |
|--|--|

| |
|---|
| <p>Categoria: Importância social</p> |
| <p>Definição: “É uma pessoa que estuda para melhorar e ajudar o mundo. Como descobrir a cura para o câncer.”</p> |
| <p>Exemplo de verbalizações:</p> |
| <p>I12: Um cientista é um cara que é nerd usa um jaleco branco, é muito curioso, descobre e cura o mundo de doenças.</p> <p>I15: Usam jalecos iguais aos dos psicopatas de filmes. São nerds e fazem coisas muito importantes. Admiro D+.</p> <p>I16: Uma pessoa muito curiosa que gosta de perguntar sobre as coisas, estuda muito, raciocina devagar. Usa um jaleco, é muito inteligente e consegue descobrir as coisas e vacinas.</p> <p>I17: Eu acho um cientista muito legal, porque ele pode descobrir doenças, vacinas para curar algo e etc... e vejo ele de jaleco para proteger de coisas químicas e também usa um óculos para proteger a visão e têm que estudar muito para saber as doenças e experimentos.</p> <p>I18: Cientista: é uma pessoa estudiosa que pode criar curas de doenças, criar novas tecnologias, etc. Eles usam jalecos brancos e vários outros equipamentos como os óculos para não ficarem cegos.</p> <p>I21: Ele é um cara que fica estudando o dia inteiro, e muito esperto, testa experiências que podem ou não ser interessantes e úteis, só acredita em fator que sejam comprovados, ajudam em vacinas ou curas de doenças, existem para todos os tipos de coisas e muito mais.</p> <p>I23: São nerds, usam jaleco, descubrem vacinas para nossa saúde, descubrem vírus, estudam sobre o meio ambiente, etc.</p> <p>I32: É alguém que conheça muito sobre o mundo, sendo esperto, usa jaleco, ajuda o mundo com suas descobertas, ensina várias pessoas, ensina, salva o mundo, etc.</p> <p>I36: É uma pessoa que gosta de fazer experimentos para desenvolver coisas, ele coloca sua vida e a vida de outras pessoas em risco só para fazer algo que ninguém jamais viu, ele é louco mas inteligente.</p> <p>I39: É uma pessoa que estuda para melhorar e ajudar o mundo. Como descobrir a cura para o câncer.</p> <p>I55: Um cientista pode ser qualquer pessoa que estuda ciências mais aprofundado e sempre quer descobrir coisas novas no mundo e inventar novas coisas.</p> <p>I86: Um cientista é um cara meio maluco que não tem medo de nada, faz muitos experimentos legais e ajuda muito os seres humanos por achar doenças e curas, o cientista é um cara muito importante.</p> <p>I110: Cientista, uma pessoa inteligente, capaz de trazer soluções para a sociedade.</p> <p>I118: Para mim, um cientista é uma pessoa curiosa, que tem o desejo do saber e do desenvolver, não acomodado com o que aprende, é uma pessoa que o mundo precisa, independente da sexualidade ou visão política.</p> <p>I151: Cientista é uma pessoa que trabalha produzindo conhecimento através de pesquisas sobre um determinado assunto de interesse político, social ou econômico.</p> <p>I166: Pessoas que dedicam grande parte do tempo para estudos em pró de acrescentar algo no conhecimento da humanidade.</p> <p>I209: Cientista é aquele que faz pesquisas e descobertas, contribuindo para o meio científico.</p> <p>I211: Para mim o cientista é aquele que ajuda a sociedade se desenvolver mais, que descobre e cria coisas.</p> <p>I213: Na minha concepção, um cientista é alguém responsável por contribuições diretas, indiretas, para com o mundo, seja na área da saúde ou dentre as demais áreas.</p> <p>I216: Aquele que muda o mundo.</p> <p>I217: Cientista é aquele que desenvolve cura, descobre doenças e professores.</p> <p>I221: É uma pessoa que busca conhecimento, descobrir as coisas ou revelar ao mundo o conhecimento.</p> <p>I223: Um cientista é aquele que estuda um caso, busca resultados através de testes para desenvolver algo novo ou melhorar o que já é conhecido. Estuda uma doença para encontrar</p> |

agentes de cura. Desenvolve métodos para reduzir impactos ambientais, o cientista não se contenta com o impossível, pois para tudo há uma resposta.

I225: Cientista é uma “persona nom grata” com o conhecimento científico atual. Ou seja dúvida de tudo, depois de estudar esse “tudo” ele acaba por tentar descobrir novas alternativas de expor a realidade.

I230: Usam jalecos, trabalham em laboratórios, é meio doido, fazem descobertas incríveis, são inteligentes, trabalham como loucos, não são muito valorizados na área de trabalho, são necessários para as pessoas.

I245: Uma pessoa que tem ímpeto em aprender, está sempre atrás de descobrir ou desenvolver algo. Cria projetos e os apresenta no intuito de favorecer e desenvolver ainda mais a sociedade onde está integrado. Uma pessoa inteligente e determinada.

Categoria: Perfil psicológico

Definição: **“Um cientista é um cara que fica trancado no laboratório fazendo experiências malucas, e que é meio louco.”**

Exemplo de verbalizações:

I28: O cientista usa jaleco branco, cabelo desarrumado, óculos, o cabelo é branco, e tem ideias loucas. (Cientista maluco).

I30: É um homem que estuda a ciência e são malucos.

I34: É um velho de cabelos brancos, maluco mas inteligente que usa um jaleco branco.

I36: É uma pessoa que gosta de fazer experimentos para desenvolver coisas, ele coloca sua vida e a vida de outras pessoas em risco só para fazer algo que ninguém jamais viu, ele é louco mas inteligente.

I49: Um cara maluco mas inteligente.

I52: Seria um homem barbudo, com roupas meio estranhas, e meio louco, usando óculos.

I71: Olheiras de cansaço, velhos atrapalhados com dificuldade de focar em algo.

I74: Inteligente, curioso, vontade de aprender sempre, perguntar porque, atrapalhado, descabelado, doido, gordo e baixo.

I86: Um cientista é um cara meio maluco que não tem medo de nada, faz muitos experimentos legais e ajuda muito os seres humanos por achar doenças e curas, o cientista é um cara muito importante.

I99: Um cientista é um cara que fica trancado no laboratório fazendo experiências malucas, e que é meio louco.

I113: -Maluco

- Importante para o futuro

-Alguém muito curioso

-Inquieto

-Homem ou mulher

-Entre 20 e 80 anos

-Com cabelos brancos

-Tem aspecto de **hippie**

-Usa óculos

I134: -Homem

-Barba mal feita

-Cabelo bagunçado

-Passa a maioria dos dias em casa

-Parcialmente louco

-Tem gatos

I180: Cara de louco, olheira, óculos, alto e magro.

I210: O cientista é aquele que dedique seu tempo para pesquisar determinado assunto. Geralmente a visão do cientista na sociedade é uma pessoa com jaleco branco, trabalhando em laboratório e maluco, porém o cientista transcende tudo isso.

I230: Usam jalecos, trabalham em laboratórios, é meio doido, fazem descobertas incríveis, são inteligentes, trabalham como loucos, não são muito valorizados na área de trabalho, são necessários para as pessoas.

I244: Uma pessoa de aparência cansada, meio doida, que usa jaleco. No momento, minha mente associa a imagem das mulheres que codificaram o coronavirus em 24 horas, negras, de jaleco e touca.

I246: Usa óculos, jaleco, vive no laboratório, é baixo/mediano, sério, nerd, curioso.

| | |
|---|----------------------------|
| Categoria: Personalidades / Personagens | |
| Definição: “Eu imagino o Albert Einstein, principalmente a foto que ele está com a língua para fora.” | |
| Temas: | Exemplos de verbalizações: |
| <p>I38: Para mim um cientista é o Ricky de Ricky and Morty.</p> <p>I57: Eu imagino um homem ou uma mulher, muito inteligente, com jaleco e óculos. Vem na minha cabeça o Albert Einstein e sua tão famosa careta e teorias.</p> <p>I66: Eu imagino o Albert Einstein, principalmente a foto que ele está com a língua para fora.</p> <p>I72: Anders Celsius.</p> <p>I75: Albert Einstein.</p> <p>I76: Linus Pauling.</p> <p>I78: Louco, não bate bem da cabeça, Albert Einstein.</p> <p>I79: Albert Einstein.</p> <p>I83: Elon Musk. Um cientista é alguém com uma mente capacitada e vontade de ajudar. Alguém com preparação acadêmica e força de vontade.</p> <p>I84: Steve Jobs.</p> <p>I85: William Thomson (1º barão Kelvin).</p> <p>I89: Anders Celsius.</p> <p>I93: Um cientista é muito inteligente, concentrado e reservado em alguns casos, Albert Einstein.</p> <p>I94: Elon Musk.</p> <p>I126: Albert Einstein.</p> <p>I143: Barbara McClintok</p> <p>I165: Rosalind Franklin. Mulher, branca, cabelo escuro.</p> <p>I167: Isaac Newton.</p> <p>I168: Fernando Santiago dos Santos.</p> | |

| | |
|--|--|
| Categoria: Vestimenta | |
| Definição: “Imagino alguém extremamente curioso, que busca respostas para perguntas antes ignoradas. Fisicamente imagino alguém de jaleco, óculos, um tanto quanto séria, imagino também, alguém bem focado no que quer.” | |
| Temas: | Exemplo de verbalizações: |
| Óculos | <p>I2: Um cientista para mim é uma pessoa com um cabelo castanho, loiro, preto, branco, usa jaleco, usa óculos de cientista, usa calça jeans.</p> <p>I5: Para mim um cientista aparenta ser em filmes ou quando penso em um, é um homem idoso com cabelo branco jaleco e com óculos engraçado.</p> <p>I6: Para mim um cientista tem que ter um:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Jaleco -Óculos -E um cabelo bagunçado -E também ele tem que saber muito o que vai falar. <p>I7: Eu imagino que ele seja bem inteligente, usa um jaleco branco com seu apelido científico, cabelo branco arrepiado, óculos estranho, usa botas, tem um gato preto e um barba branca.</p> <p>I8: Masculino: cabelo branco espetado, jaleco branco, óculos de fundo de garrafa e pálido. Feminino: cabelo chanel preso em rabo de cavalo (loiro), jaleco branco, óculos redondo com armação preta, pálida.</p> <p>I13: Ele tem cabelo cinza, óculos preto, jaleco branco e estuda ciências.</p> <p>I14: Um cientista é um físico e muito inteligente estuda os astros, fórmulas e estuda até os planetas e etc. Usa jaleco branco e para fazer as fórmulas usa óculos.</p> <p>I17: Eu acho um cientista muito legal, porque ele pode descobrir doenças, vacinas para curar algo e etc... e vejo ele de jaleco para proteger de coisas químicas e também usa um óculos para proteger a visão e têm que estudar muito para saber as doenças e experimentos.</p> <p>I18: Cientista: é uma pessoa estudiosa que pode criar curas de doenças, criar novas tecnologias, etc. Eles usam jalecos brancos e vários outros equipamentos como os óculos para não ficarem cegos.</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>I28: O cientista usa jaleco branco, cabelo desarrumado, óculos, o cabelo é branco, e tem ideias loucas. (Cientista maluco).</p> <p>I29: Imagino uma mulher parecida comigo, mais velha, cabelos cinzas e óculos e jaleco.</p> <p>I40: É uma pessoa normal, que pode ter características diferentes uma das outras, -inteligente -usa jaleco -usa óculos -não é careca -e parece que levou um choque</p> <p>I41: Alto, baixo, branco, negro, asiático, magro, gordo, homem, mulher, bonito, feio, careca, cabeludo, usa roupas sociais, usa roupas desleixadas, usa óculos ou não.</p> <p>I42: Alto, magro, cabeludo, olhos escuros, cabelo branco ou preto, usa óculos e é cuidadoso.</p> <p>I52: Seria um homem barbudo, com roupas meio estranhas, e meio louco, usando óculos.</p> <p>I53: Um homem velho, de jaleco, óculos e cabelo bagunçado.</p> <p>I64: Imagino um homem ou uma mulher, com óculos, jaleco, e fazendo várias experiências, e me lembro do Albert Einstein.</p> <p>I65: Um cientista pode ser um homem ou uma mulher. É uma pessoa adulta, muito inteligente, muitas vezes de jaleco e óculos.</p> <p>I82: Usa óculos, cabelo cinza, com jaleco, usa roupas velhas, uma mulher ou um homem.</p> <p>I101: Uma pessoa de óculos, adulto (entre 30 e 45 anos) que possui muito conhecimento, além disso, sempre utiliza de roupas mais formais, e quando faz experimentos está de jaleco ou luvas.</p> <p>I102: Homem, meia idade, com óculos, sempre com jalequinho, se pá com umas queimaduras ou machucados.</p> <p>I104: Homem ou mulher de aproximadamente 30 anos sério (a) e tímido (a), fora dos padrões, com óculos grandes e sedentário.</p> <p>I105: Meia idade, óculos, aparência límpida, jaleco, atento a tudo.</p> <p>I107: Uma mulher bem dona de si, alta, imponente. De óculos, cabelo curto e preto. Com as unhas bem curtinhas, de all star e jaleco. Destra.</p> <p>I108: Quando eu penso em um cientista, logo imagino um senhor de óculos, barba, jaleco branco e com cara de inteligente.</p> <p>I107: Pessoa que usa óculos, alta e a partir dos 50 anos.</p> <p>I112: Magro, usa óculos, médio porte, cabelo desarrumado, roupas confortáveis.</p> <p>I113: -Maluco - Importante para o futuro - Alguém muito curioso - Inquieto - Homem ou mulher - Entre 20 e 80 anos - Com cabelos brancos - Tem aspecto de hippie - Usa óculos</p> <p>I114: Uma pessoa que usa óculos, jaleco e observa tudo a sua volta.</p> <p>I115: Mulher, na casa dos 40 ou 50, branca, usa óculos, obviamente jaleco branco e tem cabelo castanho preso em um coque que por sua vez é preso com uma caneta.</p> <p>I116: De óculos com uma fisionomia que expira confiança.</p> <p>I117: Senhor Idoso, cabelos grisalhos, vestido com jaleco e usando óculos, utiliza roupas sociais.</p> <p>I119: -Magro - Alto - De óculos - Com barba - Cabelo escuro - Branco</p> |
|--|--|

| | |
|---------|--|
| | <p>I121: Cientista é uma pessoa usando óculos, com avental, o qual trabalha muito e com rosto cansado, porém feliz com descobertas.</p> <p>I129: Homem/mulher que veste jaleco branco e usa óculos.</p> <p>I131: É uma pessoa que usa óculos, jovem, magro (a), que usa jaleco e cabelo preso.</p> <p>I136: Homem com jaleco branco e óculos.</p> <p>I137: Mulher, meia idade, cabelo curto e preto, roupas claras, mãos compridas e braços finos, usa óculos.</p> <p>I144: Uma mulher, negra, de cabelo crespo, altura média. Usa óculos de grau vermelhos e é bem estilosa.</p> <p>I170: Um homem branco, alto, careca e usando óculos.</p> <p>I174: Uma mulher de óculos e cabelos presos.</p> <p>I177: Uma pessoa geralmente magra, mulher, com óculos, cabelo preso em rabo de cavalo.</p> <p>I178: Alto, magro, usa óculos, inteligente.</p> <p>I180: Cara de louco, olheira, óculos, alto e magro.</p> <p>I181: Jaleco, óculos e cabelo preso/curso.</p> <p>I186: Uma pessoa que usa óculos e avental. Tem olheiras.</p> <p>I188: Alta, magra e de óculos.</p> <p>I194: Branco; Óculos (grau ou proteção); Jaleco; Luvas; Roupas brancas</p> <p>I204: Mulher geralmente bem vestida podendo ou não usar óculos, jaleco apenas quando necessário, cabelo médio e hidratado, entre 17 e 100 anos</p> <p>I226: Imagino alguém extremamente curioso, que busca respostas para perguntas antes ignoradas. Fisicamente imagino alguém de jaleco, óculos, um tanto quanto séria, imagino também, alguém bem focado no que quer.</p> <p>I246: Usa óculos, jaleco, vive no laboratório, é baixo/mediano, sério, nerd, curioso.</p> <p>I247: Uma pessoa com a inteligência avançada, geralmente branca (mas com certeza tem cientistas negros) usa jaleco, usa óculos, uma pessoa séria.</p> |
| Jaleco: | <p>I2: Um cientista para mim é uma pessoa com um cabelo castanho, loiro, preto, branco, usa jaleco, usa óculos de cientista, usa calça jeans.</p> <p>I3: Um cientista para mim é um cara baixinho de cabelo branco que usa jaleco até o chão.</p> <p>I4: Um cientista nem sempre tem cabelo bagunçado e uma cara de bobo, mas eu acho que ele pode ter um jaleco bem branco e uma calça azul, um cabelo solto e muito curioso. Sua casa deve ser cheia de experimentos e coisas diferentes, sempre questionando tudo e todos. Sendo mulher ou homem. Pesquisando muito.</p> <p>I5: Para mim um cientista aparenta ser em filmes ou quando penso em um, é um homem idoso com cabelo branco jaleco e com óculos engraçado.</p> <p>I6: Para mim um cientista tem que ter um: - Jaleco - Óculos - E um cabelo bagunçado - E também ele tem que saber muito o que vai falar.</p> <p>I7: Eu imagino que ele seja bem inteligente, usa um jaleco branco com seu apelido científico, cabelo branco arrepiado, óculos estranho, usa botas, tem um gato preto e um barba branca.</p> <p>I8: Masculino: cabelo branco espetado, jaleco branco, óculos de fundo de garrafa e pálido. Feminino: cabelo chanel preso em rabo de cavalo (loiro), jaleco branco, óculos redondo com armação preta, pálida.</p> <p>I9: Imagino um cientista, uma pessoa com um pouco mais de idade, usando jaleco longo, branco e de manga longa. No caso, se fosse mulher a imagino de cabelo preso. E imagino cientistas pessoas altas e muito inteligentes.</p> <p>I11: Um cientista para mim são homens ou mulheres que estudam ciências, usam jalecos e ficam em laboratórios.</p> <p>I12: Um cientista é um cara que é nerd usa um jaleco branco, é muito curioso, descobre e cura o mundo de doenças.</p> <p>I13: Ele tem cabelo cinza, óculos preto, jaleco branco e estuda ciências.</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>I14: Um cientista é um físico e muito inteligente estuda os astros, fórmulas e estuda até os planetas e etc. Usa jaleco branco e para fazer as fórmulas usa óculos.</p> <p>I15: Usam jalecos iguais aos dos psicopatas de filmes. São nerds e fazem coisas muito importantes. Admiro D+.</p> <p>I16: Uma pessoa muito curiosa que gosta de perguntar sobre as coisas, estuda muito, raciocina devagar. Usa um jaleco, é muito inteligente e consegue descobrir as coisas e vacinas.</p> <p>I17: Eu acho um cientista muito legal, porque ele pode descobrir doenças, vacinas para curar algo e etc... e vejo ele de jaleco para proteger de coisas químicas e também usa um óculos para proteger a visão e têm que estudar muito para saber as doenças e experimentos.</p> <p>I18: Cientista: é uma pessoa estudiosa que pode criar curas de doenças, criar novas tecnologias, etc. Eles usam jalecos brancos e vários outros equipamentos como os óculos para não ficarem cegos.</p> <p>I20: Para mim um cientista é inteligente, fala palavras difíceis, usa sempre jaleco.</p> <p>I22: Um homem com 54 anos de cabelo branco, usa jaleco branco, nerd, usa óculos e estuda ciências.</p> <p>I23: São nerds, usam jaleco, descobrem vacinas para nossa saúde, descobrem vírus, estudam sobre o meio ambiente, etc.</p> <p>I24: Um cientista estuda vários tipos de ciências usa um jaleco faz experiências para descobrir fatos, é inteligente e adora seu estudo.</p> <p>I25: Uma pessoa que usa jaleco branco que estuda ciência (química, física, biologia)</p> <p>I27: Ele é nerd, usa jaleco, sabe de muitas coisas e sabe o que faz.</p> <p>I28: O cientista usa jaleco branco, cabelo desarrumado, óculos, o cabelo é branco, e tem ideias loucas. (Cientista maluco).</p> <p>I29: Imagino uma mulher parecida comigo, mais velha, cabelos cinzas e óculos e jaleco.</p> <p>I32: É alguém que conheça muito sobre o mundo, sendo esperto, usa jaleco, ajuda o mundo com suas descobertas, ensina várias pessoas, ensina, salva o mundo, etc.</p> <p>I33: Uma pessoa que estuda física, ciências e às vezes química. O cientista pode trabalhar com várias coisas, exemplos: pode mexer com vacina e também professor. Características de um cientista: estudioso, usa jaleco branco.</p> <p>I34: É um velho de cabelos brancos, maluco mas inteligente que usa um jaleco branco.</p> <p>I35: Quando falam sobre cientistas me vem à cabeça uma imagem do Albert Einstein com a língua para fora, com o cabelo bagunçado e também vários formandos na escada da faculdade com o jaleco branco e o nome bordado.</p> <p>I37: Para mim, um cientista é um homem velho de cabelo branco, muito estudioso, e que usa um jaleco branco todo manchado e com respingos coloridos.</p> <p>I40: É uma pessoa normal, que pode ter características diferentes uma das outras, -inteligente -usa jaleco -usa óculos -não é careca -e parece que levou um choque</p> <p>I50: Alguém que trabalha em um laboratório, usa jaleco, mantém o cabelo preso. Uma pessoa normal.</p> <p>I51: Um cientista por mim, parece ser um cara de cabelo espetado fica o dia inteiro com um longo jaleco branco, calça comprida preta, fica com grandes olheiras no olho e fica o dia todo desenvolvendo criando e comprovando coisas, e tem ideias de criações que surgem do nada</p> <p>I53: Um homem velho, de jaleco, óculos e cabelo bagunçado</p> <p>I54: Eu imagino uma cientista com um jaleco, luvas, estudando algumas bactérias com um grande laboratório e muita experiência e conhecimento na área de ciências.</p> <p>I57: Eu imagino um homem ou uma mulher, muito inteligente, com jaleco e óculos. Vem na minha cabeça o Albert Einstein e sua tão famosa careta e teorias.</p> |
|--|---|

| | |
|--|---|
| | <p>I58: Para mim, um cientista seria um homem, de cabelo arrepiado e branco, usando sempre um jaleco.</p> <p>I59: Um homem de cabelo branco, todo bagunçado, com jaleco branco, e extremamente inteligente. A maioria das ilustrações/fotos dele, ele está com a língua para fora.</p> <p>I61: Um cientista pode ser um homem ou uma mulher, e que sempre, ou quase sempre usa jaleco. Está sempre em um laboratório fazendo muitas coisas de diversos tipos.</p> <p>I62: Para mim, um cientista pode ser tanto uma mulher, quanto um homem, com cabelo curto e com óculos, a mulher de preferência loira, com olhos azuis e o homem com cabelo de preferência castanho e olhos castanhos também, imagino que sejam inteligentes e usem jaleco.</p> <p>I63: Eu imagino que um cientista seja, homem ou mulher, altos e que usam jalecos brancos, cabelo curto, magro.</p> <p>I64: Imagino um homem ou uma mulher, com óculos, jaleco, e fazendo várias experiências, e me lembro do Albert Einstein.</p> <p>I65: Um cientista pode ser um homem ou uma mulher. É uma pessoa adulta, muito inteligente, muitas vezes de jaleco e óculos.</p> <p>I67: Usa jaleco o que é muito legal e estiloso.</p> <p>I68: Geralmente usam jaleco, sempre estudando, fazendo testes, experiências. Noites e dias acordados. Sempre atentos, observando tudo, separando em quais quer detalhes, fazendo análises, etc.</p> <p>I70: Os cientistas são conhecidos e vistos na maioria das vezes com jaleco. São muito responsáveis e cuidadosos, e também passam noites e dias acordados fazendo experimentos e experimentos...</p> <p>I74: Usam jalecos, passam dias e noites acordados fazendo experimentos.</p> <p>I77: Uma mulher de cabelo curto e loiro, usa jaleco, calça 39, não muito alta, nem baixa.</p> <p>I80: Eu vejo um cientista como alguém que usa jaleco.</p> <p>I82: Usa óculos, cabelo cinza, com jaleco, usa roupas velhas, uma mulher ou um homem.</p> <p>I88: Uma moça de jaleco branco.</p> <p>I91: Usa jaleco, faz experimentos para descobrir coisas.</p> <p>I97: Os cientistas são vistos geralmente com jalecos, são cuidados e responsáveis.</p> <p>I98: Usam jaleco.</p> <p>I101: Uma pessoa de óculos, adulto (entre 30 e 45 anos) que possui muito conhecimento, além disso, sempre utiliza de roupas mais formais, e quando faz experimentos está de jaleco ou luvas.</p> <p>I102: Homem, meia idade, com óculos, sempre com jalequinho, se pá com umas queimaduras ou machucados.</p> <p>I105: Meia idade, óculos, aparência límpida, jaleco, atento a tudo.</p> <p>I107: Uma mulher bem dona de si, alta, imponente. De óculos, cabelo curto e preto. Com as unhas bem curtinhas, de all star e jaleco. Destra.</p> <p>I108: Quando eu penso em um cientista, logo imagino um senhor de óculos, barba, jaleco branco e com cara de inteligente.</p> <p>I114: Uma pessoa que usa óculos, jaleco e observa tudo a sua volta.</p> <p>I115: Mulher, na casa dos 40 ou 50, branca, usa óculos, obviamente jaleco branco e tem cabelo castanho preso em um coque que por sua vez é preso com uma caneta.</p> <p>I117: Senhor Idoso, cabelos grisalhos, vestido com jaleco e usando óculos, utiliza roupas sociais.</p> <p>I123: Uma pessoa (homem ou mulher), vestido com jaleco, roupas brancas e de proteção.</p> <p>I124: Um senhor, jaleco branco, sempre sujo de seus experimentos, cabelos brancos.</p> <p>I125: Homem branco, velho, de cabelo branco, com um jaleco branco e antipático.</p> <p>I129: Homem/mulher que veste jaleco branco e usa óculos.</p> <p>I131: É uma pessoa que usa óculos, jovem, magro (a), que usa jaleco e cabelo preso.</p> |
|--|---|

| | |
|--|---|
| | <p>I136: Homem com jaleco branco e óculos.</p> <p>I145: Uma mulher ou homem, de cerca de 30 anos pra cima, usando jaleco e uma prancheta.</p> <p>I153: Um cientista pra mim pode ser uma pessoa independente do sexo, com um jaleco branco, em um laboratório cheio de experimentos e materiais. E sempre pesquisando atolado em livros.</p> <p>I156: Cientistas podem ser homens ou mulheres, vejo como pessoas que usam jaleco, e sempre que falam nessa palavra também me vem na cabeça estudantes em laboratórios, pois já nos vejo como cientistas.</p> <p>I158: Mulher, cabelos presos, pouca maquiagem, jaleco, calça e tênis. Semblante sério e um pouco estressado.</p> <p>I161: Cientista é aquela pessoa usando um jaleco branco e óculos de proteção, não podemos esquecer também do crachá do lugar onde trabalha e está sempre com uma prancheta na mão.</p> <p>I162: Um homem, de jaleco branco, com aproximadamente 50 anos, com cabelos grisalhos ou parcialmente grisalhos, magro, branco, com aproximadamente 1,70 cm de altura, sem barba, olhos castanhos escuros e com uma expressão mais séria no rosto. Penso em uma mulher também, mas com menor frequência (infelizmente).</p> <p>I169: Homem com jaleco branco, pele clara, cabelos grisalhos, alto, magro, sério e reservado.</p> <p>I171: Primeira imagem que me veio: homem branco de jaleco e barba feita.</p> <p>I181: Jaleco, óculos e cabelo preso/curso.</p> <p>I189: Jaleco, óculos, botas e um caderno de anotações na mão.</p> <p>I194: Branco; Óculos (grau ou proteção); Jaleco; Luvas; Roupas brancas</p> <p>I196: Homem, branco, jaleco, retido em laboratório.</p> <p>I201: Homem; jaleco; óculos; nerd</p> <p>I204: Mulher geralmente bem vestida podendo ou não usar óculos, jaleco apenas quando necessário, cabelo médio e hidratado, entre 17 e 100 anos</p> <p>I210: O cientista é aquele que dedique seu tempo para pesquisar determinado assunto. Geralmente a visão do cientista na sociedade é uma pessoa com jaleco branco, trabalhando em laboratório e maluco, porém o cientista transcende tudo isso.</p> <p>I218: Homem, branco, entre 40-60 ano, usa jaleco ou terno.</p> <p>I226: Imagino alguém extremamente curioso, que busca respostas para perguntas antes ignoradas. Fisicamente imagino alguém de jaleco, óculos, um tanto quanto séria, imagino também, alguém bem focado no que quer.</p> <p>I227: Cientista pode ser uma pessoa que usa jaleco, tanto faz a cor ou gênero, que faz coisas loucas para comprovar algo.</p> <p>I229: Uma pessoa que busca conhecimento e dados sobre algum assunto, e, além de buscar essas informações tenta ter testes experimentais para concretizá-las. Fisicamente não penso em algo certo, apenas uma pessoa estudiosa e de jaleco.</p> <p>I230: Usam jalecos, trabalham em laboratórios, é meio doido, fazem descobertas incríveis, são inteligentes, trabalham como loucos, não são muito valorizados na área de trabalho, são necessários para as pessoas.</p> <p>I236: Um cientista pode ser qualquer pessoa que tenha gosto pela pesquisa em alguma área e queria pesquisar e se aprofundar na área. Me vem uma pessoa inteligente, esforçada, que usa jaleco, que gosta da área de pesquisa e experiências.</p> <p>I242: É uma pessoa curiosa, que procura respostas para as coisas dos meios físicos e biológicos que ainda não tem resposta. Toda vez que eu penso em um cientista ele usa jaleco, e é qualquer pessoa não importa sexo, tamanho, idade, cor e status.</p> <p>I243: É uma pessoa que estuda, procura desvendar dúvidas. Fisicamente pessoas na maioria das vezes com jaleco, homem e mulher, que usa óculos, tem problemas emocionais pelo fato de se dedicar tanto.</p> <p>I244: Uma pessoa de aparência cansada, meio doida, que usa jaleco. No momento, minha mente associa a imagem das mulheres que codificaram o coronavirus em 24 horas, negras, de jaleco e touca.</p> <p>I246: Usa óculos, jaleco, vive no laboratório, é baixo/mediano, sério, nerd, curioso.</p> |
|--|---|

| | |
|--------------------|--|
| | <p>I247: Uma pessoa com a inteligência avançada, geralmente branca (mas com certeza tem cientistas negros) usa jaleco, usa óculos, uma pessoa séria.</p> <p>I250: Em minha cabeça, geralmente branco, de jaleco, cabelo bagunçado e sempre estudando algo.</p> <p>I251: Um cientista pra mim pode ser um homem ou mulher de jaleco que tenha muito estudo e conhecimento, parece ser sempre ocupado, que usa óculos e sempre está com o cabelo um pouco bagunçado.</p> <p>I257: Um cientista é uma pessoa formada em uma área que faz pesquisas e experimentos, é alguém que na maioria das vezes usa jaleco.</p> |
| Outras vestimentas | <p>I41: Alto, baixo, branco, negro, asiático, magro, gordo, homem, mulher, bonito, feio, careca, cabeludo, usa roupas sociais, usa roupas desleixadas, usa óculos ou não.</p> <p>I46: Cheio de ideias, idoso cheio de teoria com roupas exóticas e muito inteligente.</p> <p>I52: Seria um homem barbudo, com roupas meio estranhas, e meio louco, usando óculos.</p> <p>I101: Uma pessoa de óculos, adulto (entre 30 e 45 anos) que possui muito conhecimento, além disso, sempre utiliza de roupas mais formais, e quando faz experimentos está de jaleco ou luvas.</p> <p>I112: Magro, usa óculos, médio porte, cabelo desarrumado, roupas confortáveis.</p> <p>I123: Uma pessoa (homem ou mulher), vestido com jaleco, roupas brancas e de proteção.</p> <p>I130: Uma pessoa comum que não use muitos adereços. Pode ser homem ou mulher. Qualquer raça ou etnia. Inteligente. Calma. Roupas simples.</p> <p>I137: Mulher, meia idade, cabelo curto e preto, roupas claras, mãos compridas e braços finos, usa óculos.</p> |